

Conteúdo	Páginas
I. OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	2
II. PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR	2
II.1.AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL.....	4
II.2 PESCAS	6
II. 3 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA.....	7
II.4 INDUSTRIA TRANSFORMADORA.....	8
II.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	9
III. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS POR SECTOR.....	10
III.1 - ÁREA SOCIAL.....	10
III.1.1 EDUCAÇÃO E CULTURA	10
III.1.3 SAÚDE	26
III.1.4 TRABALHO	37
III.1.5 MULHER E ACÇÃO SOCIAL.....	39
III.1.6 ASSUNTOS DOS ANTIGOS COMBATENTES	41
III.1.7 JUVENTUDE E DESPORTOS	41
III.1.8 COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL.....	44
III.1.9 ESTATÍSTICA.....	46
III.1.10 GESTÃO DAS CALAMIDADES NATURAIS	46
III.1.11 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	47
III.1.12 COMBATE E PREVÊNÇÃO AO HIV/SIDA.....	48
III.1.13 COMBATE A DROGA.....	50
III. 2 ÁREA ECONÓMICA.....	53
III. 2.1 AGRICULTURA.....	54
III.2 2 PESCAS	55
III.2.3 INFRA-ESTRUTURAS	56
III.2.4 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA.....	63
III.2.5. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	57
III.2.6 COMÉRCIO	64
III.2.7 TURISMO.....	64
IV. BOA GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO	65
IV. 1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	65
IV.2 ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA	68
IV.3 TRIBUNAL JUDICIAL	70
IV.4 ASSEMBLEIA PROVINCIAL.....	70
IV.5 JUSTIÇA	71
IV.6 PROCURADORIA PROVINCIAL.....	73
IV. 7 ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL	74
V. FINANÇAS PÚBLICAS.....	75

I. OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

A elaboração do presente Plano Económico e Social visa a adopção de um instrumento orientador na materialização das medidas governamentais relativas ao desenvolvimento sustentável do país.

O Plano Económico e Social constitui um particular instrumento de materialização do Plano Quinquenal do Governo e, por esse facto, o presente PES tem natureza provisória dado que o presente governo se encontra no exercício do seu último ano quinquenal.

Contudo, considerando a consistência das medidas que vinham sendo implementadas para o sustentável desenvolvimento do país, inspiradas, para além do Plano Quinquenal, em outros instrumentos de planificação estratégico de curto e medio prazo de desenvolvimento do país, foi de admitir-se para a elaboração do PES 2010 a continuidade de acções visando a promoção de crescimento rápido da economia nacional através da criação de um ambiente favorável para atracção de investimento quer nacional, quer estrangeiro; a continuidade de acções visando a consolidação da Unidade Nacional, da Paz, da Justiça e Democracia; a continuidade de acções visando o combate á corrupção e o burocratismo; a continuidade de acções visando o reforço da soberania e cooperação internacional; a continuidade de acções visando, localmente, o reforço da coordenação entre todos os agentes económicos e o governo provincial; a continuidade de acções visando o melhoramento da qualidade de serviços prestados a público; a continuidade de acções visando o melhoramento e expansão das redes escolar e de saúde; a continuidade de acções visando a criação de condições que garantam o abastecimento de água potável a mais população; a continuidade de acções que garantam a expansão da rede de electrificação mais território ainda não beneficiária, entre outras inseridas no PES 2010.

A seguir se descrevem e se caracterizam as diferentes componentes sociais e económicas que estrutura o presente Plano Económico e Social.

PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR

As previsões consideradas para o ano de 2009 sugerem um crescimento na ordem de cerca de 17%, sustentadas por alguma estabilidade sócio-económica resultante de esforços que tem sido desenvolvidos internamente, aliados ás relativas tendências de melhoramentos a nível da crise económica que abalou a economia mundial no passado recente. O mesmo optimismo prevalece para as previsões de 2010, estimando-se que o crescimento atinja 17,6%, concorrendo para este crescimento todos os agregados da estrutura da produção global, nomeadamente a Agricultura, Indústria, Construção e Transportes e Comunicações.

Entretanto, a maior influência no crescimento esperado resultará da Indústria Transformadora devido ao seu peso na produção global, a qual crescerá cerca de 19,6%, onde se destaca a actividade da empresa Mozal.

Importa referir que a taxa de crescimento para 2010 é ainda precária, dado o facto de as estimativas terem sido feitas com base na previsão de 2009 e não no seu real, pelo que carcerá de correcção depois do apuramento do balanço definitivo do PES 2009, no primeiro trimestre do proximo ano de 2010.

O mesmo se pode dizer em relação à previsão da taxa de crescimento de 2009, precária pelo facto de ter sido feita com base nas estimativas do ano de 2008 e não no seu real e, não terem sido actualizadas as previsões depois do apuramento do balanço definitivo de

2008. O mais provável é as taxas de crescimento real quer de 2009 assim como de 2010 se situarem abaixo dos apurados na tabela abaixo.

Tabela 1 – Previsão da produção Global valorizada do ano de 2010 U/m: Contos

Sector	Real 2008	Previsão 2009	Plano 2010	Prev. Cresc 2009(%)	Prev. Cresc 2010(%)
1. Agricultura	12,909,453.0	16,958,941.5	19,374,739.0	31.4	14.2
Agric. Sect. Empresarial	6,805,198.2	7,236,301.0	8,516,076.0	6.3	17.7
Agric. Sect. Familiar	4,403,789.5	5,876,077.4	6,678,510.0	33.4	13.7
Pec. Sect Empresarial ##	1,116,476.0	2,763,140.0	3,024,503.0	147.5	9.5
Pec. Sect Familiar	583,989.3	1,083,423.1	1,155,650.0	85.5	6.7
2.Extr. Min, Pesc, Turism,Ind, En	43,310,989.2	50,698,921.0	61,069,308.7	17.1	20.5
Extra. Prod Minerais	247,133.0	268,004.3	340,500.7	8.4	27.1
Pesca	520,336.8	281,330.0	624,820.0	-45.9	122.1
Turismo	114,600.0	288,756.6	360,946.0	152.0	25.0
Ind. transformadora	41,683,000.0	49,252,800.0	58,891,800.0	18.2	19.6
Energ. e Lubrificantes *	745,919.4	608,030.1	851,242.0	-18.5	40.0
3. Construção	1,823,091.5	1,668,327.5	2,179,680.0	-8.5	30.7
sector publico	210,605.7	217,090.3	293,072.0	3.1	35.0
sector privado	1,612,485.8	1,451,237.2	1,886,608.0	-10.0	30.0
4. Transp.e Comun.	8,775,753.0	8,897,911.1	9,396,244.5	1.4	5.6
Transportes	8,765,442.0	8,873,168.2	9,378,607.5	1.2	5.7
Comunicações	10,311.0	24,742.9	17,637.0	140.0	-28.7
5. Produção Total	66,819,286.7	78,224,101.1	92,019,972.2	17.1	17.6

Fonte: Direcção Provincial do Plano e Finanças

II. 1 AGRICULTURA

PLANO DA CAMPANHA 2009/2010

Na componente de apoio à produção Agrícola prevê-se entre outras actividades:

- Melhorar e alargar a disponibilidade de insumos agrícolas principalmente sementes melhoradas e fertilizantes através de realização de feiras. Está prevista para campanha 2009/10 a realização de feiras de insumos agrícolas para beneficiar cerca de 10.000 famílias;
- Revitalizar a cadeia de produção e processamento local de semente melhorada envolvendo o sector familiar e privado. Para o efeito, está prevista para campanha 2009/2010 a aquisição de cerca de 7 toneladas de semente diversa para multiplicação numa área de 197 ha, beneficiando cerca 290 produtores em toda Província. A tabela abaixo ilustra a discriminação da semente prevista para o ano de 2010.

Tabela 2 – Previsão de Distribuição de Sementes nas Feiras

Culturas	Área (ha)	Semente (kg)	Famílias Benefic.
Arroz (ITA 312)	50	5,000	50
F. Vulgar (Bonus)	62	4	124
F. Nhemba	30	360	60
Milho (Matuba)	45	1,125	36
Amendoim (Natal)	10	500	20
Total	197	6,989	290

Fonte: Direcção Provincial da Agricultura

- Facilitar o acesso aos instrumentos de produção agrícola com particular destaque para tractores e tracção animal. Ainda neste âmbito, está prevista a aquisição de 20 tractores e os respectivos implentos, 1 autocombinada, 2 semeadoras de cereais, 4 semeadoras

e arrancadoras de batata reno, 4 debulhadoras, 8 electrobombas e 29 motobombas. Por outro lado, com vista a massificação de tracção animal está prevista aquisição e distribuição de 333 juntas, 162 charruas e 132 carroças.

Garantir a disponibilidade atempada de semente certificada e de qualidade assim como programa de intensificação e diversificação de culturas. Para este efeito está previsto para o ano de 2010, a aquisição de 2.251 ton de semente diversa para uma área de 9.486 ha como ilustra a tabela abaixo

Tabela 3 – Previsão de Aquisição e Distribuição de Sementes

Culturas	Pacotes	Áreas (ha)	Semente (ton)	Adubo (ton)
Milho	P3	1.504	37.6	526.4
Arroz	P2,P3	6.937	693.7	2.428
Trigo	P3	300	30	165
Batata-reno	P3	745	1490	521.5
Total		9,486	2,251.3	1,215.3

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura

- Garantir o controle de pragas e doenças através da prática de rotações, uso de pesticidas naturais e industriais.
- Desenvolver a capacidade produtiva em horto-fruticultura para assegurar as necessidades das zonas urbanas em hortícolas e frutas para todo ano e reduzir o nível actual de importações através de pesquisa, multiplicação e disponibilização do material vegetativo comercial e de insumos para o sector produtivo bem como capacitação técnica de viveristas privados locais para maior descentralização do fornecimento de material vegetativo de qualidade e livre de doenças. Neste âmbito está previsto para o ano de 2010 a instalação de 4 viveiros fruteiras e de pomares para uma área de 200 ha, instalação de estufas de plântulas de hortícolas para area de 444 m2.
- Massificar a produção agrícola nas zonas baixas e com cursos permanentes de água através da construção represas, regadios. Prevista a construção de 6 pequenos regadios e 3 represas e 6 regadios para cobrir uma área de 120 ha beneficiando 630 famílias.
- Fomento de culturas tolerantes à seca com destaque às culturas de mandioca, batata doce e ananaseiros (Prevista a produção de 309.762; 95.869 e 11.127 toneladas respectivamente)
- Prosseguir com o progrma de relançamento da batata reno para garantir o consumo dos grandes centros urbanos (Maputo e Matola); adoptar variedades mais apropriadas para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado, tendo em conta as épocas de produção (de modo a abastecer o mercado em época diferente da sul africana). Prevista a produção de 29.302 ton.

Plano da Campanha para 2009/10

Com as acções acima referidas, no âmbito dos esforços com vista a aumentar a produção e a produtividade, para a campanha 2009/2010, prevê-se um crescimento da produção em 5% nas leguminosas, 24% nos tubérculos e 32% nas frutas. Em relação aos cereais prevê-se um crscimento em 13%. Quanto às hortícolas prevê-se um crescimento em 30%.

Tabela 4 – Previsão de Produção Agrícola 2009/10

Produtos	Real 2007/2008	Prev 2008/2009	Plano 2009/2010	Prev cresc 2008/9(%)	Prev cresc 2009/10(%)
Culturas Alimentares (Segurança alimentar e nutricional)					
Cereais (contos)	797,126.7	1,338,074.5	1,542,914.0	68	15
Milho	125,985	192,516	226,550	53	18
Arroz	4,500	46,875	44,591	942	-5
Tot. de Cereais	130,485	239,391	271,140	83	13
Leguminosas (contos)	645,373.0	900,084.0	946,052.5	39	5
Amendoim	5,895	8,870	9,142	50	3
Feijões	15,702	21,081	22,386	34	6
Tot. de Legum.	21,597	29,951	31,527	39	5
Tubérc/Raízes(contos)	2,364,891.0	2,885,301.4	3,557,224.2	22	23
Batata Reno	19,515	25,136	29,302	29	17
Batata Doce	82,680	84,787	95,869	3	13
Mandioca	189,500	240,448	309,762	27	29
Tot. de Tubérc.	291,695	350,371	434,933	20	24
Culturas de Rendimento					
Frutas (contos)	1,561,500.0	1,537,400.0	2,008,805.0	-2	31
Ananás	10,818	9,220	11,127	-15	21
Banana	108,281	111,990	151,828	3	36
Citrios	10,006	9,480	10,108	-5	7
Tot. de frutas	129,105	130,690	173,063	1	32
Hortícolas (contos)	2,325,898.0	2,588,048.4	3,275,623.5	11	27
Tomate	60,780	66,175	77,347	9	17
Cebola	30,017	32,952	46,310	10	41
Outras Hortícolas	86,762	110,825	149,608	28	35
Total hortícolas	177,559	209,952	273,265	18	30
Cana açúcar(contos)	3,514,477.3	3,864,000.0	3,864,000.0	10	0
Cana de Açucar	3,820,084	4,200,000		10	-100
TOTAL GERAL	11,209,266.0	13,112,908.3	15,194,619.2	17	16

Componente de Pecuária

Nesta componente a prioridade consistirá em aumentar a produção de produtos de origem animal, nutrição e sanidade animal. Neste âmbito, prevê-se para o ano de 2010, entre outras actividades, as seguintes:

- Incrementar os efectivos pecuários através de acções de fomento, com particular atenção para os animais de pequena espécie. O quadro abaixo ilustra a previsão do crescimento dos efectivos animais na Província de Maputo.

Tabela 5 - Previsão de efectivos pecuários da Província para 2010

Espécie	Real 2008	Prev. 2009	Plano 2010	Prev.Cresc. 2009(%)	Prev. Cresc. 2010(%)
Bovinos Gr.exploração	62.407	72.392	83.975	16,0	16,0
Bovinos Peq.e méd. exploração	128.709	143.611	160.844	11,6	12,0
Suínos	22.304	26.319	31.319	18,0	19,0
Pequenos Ruminantes	198.707	236.461	283.754	19,0	20,0

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura de Maputo

No que concerne à produção de carne e leite por forma a beneficiar largas camadas sociais, prevê-se, reduzir os custos de produção, sobretudo de frango, assim como garantir maior consumo de ovos, de produção nacional.

Em termos de produção prevista para o ano de 2010, importa referir que para carne bovina está previsto um crescimento de 13,4%, para carne suína estima-se que o crescimento seja de 9,7%, para carne de pequenos ruminantes o incremento seja de 15,1%, para carne de frango prevê-se crescimento de 7,2%, para leite o crescimento deverá atingir apenas 7,4% e quanto á produção de ovos o crescimento deverá rondar 18,7%. A tabela abaixo faz ilustração da produção prevista para o ano de 2010.

Tabela 6 – Previsão de Produção Pecuária

Tipo de Produção	Unidade	Real 2008	Prev. 2009	Plano 2010	Prev. Cresc.2009(%)	Prev. Cresc 2010(%)
Carne bovina	Ton	4.615	5.193	5.891	12,5	13,4
Carne Suína	Ton	379	404	443	6,6	9,7
Carne Peq. Ruminante	Ton	68	73	84	7,4	15,1
Carne de Frango	Ton	9.988	33.137	35.515	231,8	7,2
Leite	Ton	242.131	339.110	364.094	40,1	7,4
Ovos	Ton	1.297.850	1.105.500	1.312.360	-14,8	18,7

Fonte: Direcção Provincial de Agricultura de Maputo

II.2 PESCAS

Produção Pesqueira

Para a produção pesqueira de 2010 prevê-se uma produção estimada em 7.700 toneladas, o que correspondente a um crescimento de 92.5% comparativamente à produção que se espera atingir em 2009. Importa referir que esta previsão de crescimento da produção global planificada, será influenciada pela melhoria da capacidade da recolha de informação dos dados de captura de diversa pescaria, pela recuperação de certas embarcações pesqueiras assim como pela redução de custos de exploração, se os preços de combustíveis se mantiverem estáveis como foram até ao primeiro semestre do ano de 2009.

Tabela 7 - Produção pesqueira prevista para 2010

Pescaria	Unid	Pesca Artesanal		Pesca semi-industrial		Total			Prev Cresc 2009(%)	Prev Cresc 2010(%)
		Plano 2009	Plano 2010	Plano 2009	Plano 2010	Real 2008	Plano 2009	Plano 2010		
Peixe	ton	2,300	5,700	300	300	5,748	2,600	6,000	-54.8	130.8
Camarão	ton	600	600	400	400	661	1,000	1,000	51.3	0.0
Tubarão	ton	2	5	0		1	2	5	100.0	150.0
Peixe Magumba	ton	0	0		0		0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Carangueijo	ton	40	150	0	0	68	40	150	-41.2	275.0
Cefalópodes	ton	20	20		0	2	20	20	900.0	0.0
Lagosta	ton	5	5		0	1	5	5	400.0	0.0
Ameijoia	ton	0	0				0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
F.acompanhante	ton	0	0	250	300	177	250	300	41.2	20.0
Outros	ton	83	220		0	55	83	220	50.9	165.1
Sub-Total		3,050	6,700	950	1,000	6,713	4,000	7,700	-40.4	92.5

Fonte: Direcção Provincial das Pescas de Maputo

Exportações Pesqueiras

Devido ao melhoramento do equipamento pesqueiro e a estabilidade do preço combustível, prevê-se que o volume de exportações atinja um incremento de 7,1% comparativamente às exportações previstas para o balanço de 2009, ou seja para 2010 está prevista um volume de exportações de 2.230,1 toneladas contra 2.082 que se espera para 2009 conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 8 - Exportações pesqueiras certificadas previstas para 2010 (em ton)

Descrição	Real 2008	Prev. 2009	Plano 2010	Prev. Cresc 2009	Prev. Cresc 2010
Camarão selvagem	578,0	200,0	500,0	-65,4	150,0
Camarão Aquátic.	8,0	40,0	0,0	400,0	-100,0
Miolo de Camarão	1,0	6,0	0,5	500,0	-91,7
Gamba	929,0	1.000,0	1.000,0	7,6	0,0
Miolo de Gamba	25,0	25,0	25,0	0,0	0,0
Lagosta	301,0	10,0	7,0	-96,7	7,0
Lagostim	6,0	100,0	100,0	1.566,7	0,0
carangueijo-vivo	0,0	5,0	1,0	#DIV/0!	-80,0
Carangueijo	107,0	295,0	200,0	175,7	-32,2
Lula	168,0	5,0	2,0	-97,0	-60,0
holuturias	0,0	0,0	10,0	#DIV/0!	#DIV/0!
Polvo	1,0	2,0	0,5	100,0	-75,0
Pexe	2,0	350,0	350,1	17.400,0	0,0
Barbatana tubarão	1,0	30,0	20,0	2.900,0	-33,3
Outros	15,0	14,0	14,0	-6,7	0,0
Total	2.142,0	2.082,0	2.230,1	-2,8	7,1

Fonte: Direcção Provincial das Pescas de Maputo e estimativas do IIP para a pesca artesanal na Baía de Maputo

No que se refere às importações, há a referir que apesar da previsão do aumento da produção interna de pescaria, no ano de 2010 prevê-se incremento considerável na importação de diverso pescado, com destaque para Carapau, Conservas e outros produtos não especificados. O aumento é explicado pela insuficiência da produção interna para responder a procura interna.

II. 3 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Produção Mineira

Para a produção mineira espera-se que no ano de 2010 se registre uma estabilidade de funcionamento do sector na sua globalidade, sendo o nível de crescimento estimado em 27%.

Contudo há a referir que a exploração de area de construção apesar da previsão positiva, pode enfretar algum constrangimento explicado, entre outras razões, pelo esgotamento de certos jazigos, ausência de equipamentos de exploração de algumas empresas e dificuldades de acesso às zonas de exploração pelas empresas compradoras. Igualmente, a produção de Diatomite também pode conhecer alguns constrangimentos explicado pela falta de mercado, pois trata-se de um mineral que basicamente é de consumo externo e nem sempre tem havido garantia para a sua comercialização. A tabela abaixo ilustra a previsão da produção do sector mineiro.

Tabela 9 - Previsão da Produção Mineira valorizada para o ano de de 2010 U/m: Contos

Produto	preço 2006	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Valor em contos			Cresc 2009(%)	Cresc 2010(%)
					Real 2008	Prev 2009	Plano 2010		
B. Tratada (ton)	1,920.0	0	0	0	0	0.0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
B. Triada (ton)	480.0	10,163	12,320	12,690	4,878	5,913.6	6,091.2	21	3
Riolitos	198.0	710,480	919,081	1,194,805	140,675	181,978.0	236,571.4	29	30
Ar. Construç	100.0	435,716	437,931	569,310	43,572	43,793.1	56,931.0	1	30
Diatomite	1,044.0	24,761	307	316	25,850	320.5	329.9	-99	3
Argila	30.0	131,555	273,914	287,610	3,947	8,217.4	8,628.3	108	5
Calcário (ton)	60.0	470,183	463,027	532,481	28,211	27,781.6	31,948.9	-2	15
TOTAL					247,133	268,004.3	340,500.7	8	27

Fonte: Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia

II.4 INDUSTRIA TRANSFORMADORA

Para o ramo da Indústria prevê-se um crescimento modesto de produção na ordem de 19,6% contra 18,2% esperado para 2009. De acordo com a tabela ilustrativo abaixo, se não se registar constrangimentos de maior, verificar-se-á certa estabilidade de funcionamento nas diversas actividades industriais no ano de 2010. O optimismo das previsões funda-se na situação actual que se verifica neste ramo, caracterizada por estabilidade, resultante da paulatina melhoria do ambiente de negócios para os agentes económicos facto que permite atracção de mais investimentos neste sector produtivo.

Tabela 10 - Produção industrial prevista para 2010 U/m: Contos

Ramo Actividade	Produção			Prev. Cresc 2009	Prev. Cresc 2010
	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010		
Alimentos e Bebidas	4,275,500.0	5,705,700.0	6,946,800.0	33.5	21.8
Textil e Calçado	7,500.0	8,060.0	9,600.0	7.5	19.1
Mobiliário de Madeira	12,000.0	16,300.0	19,500.0	35.8	19.6
Papel	121,700.0	194,900.0	234,000.0	60.1	20.1
Química e Plásticos	471,200.0	652,600.0	783,100.0	38.5	20.0
Metalúrgica de Base	36,467,000.0	42,157,500.0	50,289,000.0	15.6	19.3
Metalomecânica	321,700.0	511,500.0	602,800.0	59.0	17.8
Sal	6,400.0	6,300.0	7,000.0	-1.6	11.1
TOTAL	41,683,000.0	49,252,860.0	58,891,800.0	18.2	19.6

Fonte: Direcção Provincial de Indústria, Comércio e Turismo

II.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Para o sector de Transportes e Comunicações prevê-se um crescimento global de 17.5%, ao passar de 9.396.244,5 contos contra 7.997.276,0 previstos para 2009. Contribuirão para este crescimento os sectores de Transportes de Carga e Transportes de Passageiros com 34% e 3% respectivamente influenciado pela circulação normal de comboios e automotoras para transporte de passageiros e maior incremento de movimento ferroviário para transporte de carga. Para o sector de Manuseamento de Portuário, espera-se que se registre um decréscimo de 9,4% explicado pela redução de movimento de importações e exportações.

Área Ferro-Portuária

Na área Ferro-Portuária espera-se que sejam criadas condições que assegurem a normal circulação de comboios de passageiros e de carga e entrada em funcionamento de automotoras com boas condições de segurança. Nesta conformidade, espera-se que sejam

transportadas durante o ano de 2010 cerca de 2.994.000 passageiros contra 2.569.000 previstos para 2009, um crescimento correspondente a 16,5%.

Tabela 11 - Previsão do movimento Ferro-portuário de passageiros para 2010

Indicadores	Unidade	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
Limpopo	10 ³ P	628	983	1,130	56.5	15.0
Ressano Garcia	10 ³ P	662	1,586	1,864	139.6	17.5
Total	10 ³ P	1,290	2,569	2,994	99.1	16.5
Tráfego	10 ⁶ PK	58.6	116.6	136.1	99.0	16.7

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

Para o transporte de carga Ferro-portal, espera-se que o volume atinja 4.151.000 toneladas contra 2.880.000 previstos para 2009, o que representa um crescimento de 44%.

Tabela 12 - Previsão do movimento Ferro-portuário de carga para 2010

Indicadores	Unidade	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
Limpopo	10 ³ T	693	750	1,065	8.2	42.0
Ressano Garcia	10 ³ T	2,458	930	1,432	-62.2	54.0
Goba	10 ³ T	734	1,200	1,654	63.5	37.8
Total		3,885	2,880	4,151	-25.9	44.1
Tráfego	10 ⁶ TK	58.6	116.6	136.1	99.0	16.7

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

Para o manuseamento portuário, prevê-se que o Porto da Matola movimente uma carga estimada em 3.527.000 toneladas conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 13 - Manuseamento portuário de carga para 2010

Descrição	Unidade	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
Exportação	10 ³ TM	871	855	915	-1.8	7.0
Importação	10 ³ TM	2,430	3,038	2,612	25.0	-14.0
Total		3,301	3,893	3,527	17.9	-9.4

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

Área Rodoviária

Para a área Rodoviária, o principal modo de movimentação de pessoas na Província de Maputo, prevê-se que sejam transportadas cerca de 146.901.000 passageiros contra 138.564.000 previstos para o ano de 2009, o correspondente a um crescimento de 6%, envolvendo um total de 1.821 veículos, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 14 – Transporte e Trafêgo de Passageiro

Indicadores	Unidade	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
Passageiros						
Público Urbano	10 ³ T	18,342	19,980	26,446	8.9	32.4
Semi-Colectivo	10 ³ T	116,339	111,792	113,521	-3.9	1.5
Interprovincial	10 ³ T	6,917	6,792	6,934	-1.8	2.1
Total	10 ³ T	141,598	138,564	146,901	-2.1	6.0
Tráfego	10 ⁶ TK	5,663.9	5,542.6	5,876.0	-2.1	6.0
Frota						
Público Urbano	Nº	74	100	120	35.1	20.0
Semi-Colectivo	Nº	1,370	1,691	1,563	23.4	-7.6
Interprovincial	Nº	121	125	138	3.3	10.4
Total	Nº	1,565	1,916	1,821	22.4	-5.0
Rotas						
Público Urbano	Nº	14	15	17	7.1	13.3
Semi-Colectivo	Nº	75	75	78	0.0	4.0
Interprovincial	Nº	17	17	17	0.0	0.0

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

No que concerne ao transporte de carga rodoviária, está prevista uma movimentação de cerca de 1.465.000 toneladas contra 1.289.000 previstos em 2009.

Tabela 15 – Transporte e Trafêgo de Carga

Indicadores	Unidade	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
Carga Transportada						
Total	10 ³ T	1,253	1,289	1,465	2.9	13.7
Tráfego	10 ⁶ TK	16.7	17.2	19.5	3.0	13.4
Frota						
Nacional/Internac	Nº	1,270	1,306	1,485	2.9	13.7

Fonte: Direcção Provincial de Transportes e Comunicações

Adicionalmente, estão previstas para transporte rodoviário, acções como o aumento de transportes rodoviários de passageiros para as zonas rurais, num programa que existe desenhado; desenvolvimento de acções visando assegurar as melhores condições de comodidade aos passageiros pelos transportadores assim como a segurança rodoviária; incentivo de empresariado nacional a apostar também na criação e expansão de operações de terminais de nível provincial e também acções de controlo e fiscalização das actividades do sector por forma a se evitar o exercício ilegal de transporte rodoviário.

III. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS POR SECTOR

III.1 ÁREA SOCIAL

III.1.1 EDUCAÇÃO E CULTURA

Na província prevê-se para 2010 a abertura de 5 novas escolas: sendo 3 do EP1, 1 do ESG e 1 do ETP. A introdução do nível: do EP2 em 5 escolas, do ESG1 em 1 escola, do ESG2 em 3 escola.

Ensino Geral Público – Curso Diurno

Tabela 16: Rede e Efectivos Escolares do Ensino Geral Público – C. Diurno

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real	Real	Plano	% Cresc.	% Cresc.
		2008	2009	2010		
EP1(1ª-5ªClasse)	Nº Escolas	430	433	436	0.7%	0.7%
	Nº Alunos	212836	214328	218688.3	0.7%	2.0%
	Turmas	4590	4630	4749	0.9%	2.6%
	Nº Raparigas	105622	106600	108647.9	0.9%	1.9%
	% Raparigas	49.6%	49.7%	49.7%		
	Alunos 1ª Classe	42651	43457	44841	1.9%	3.2%
	Novos Ingressos na 1ª Class	41993	43457	44841	3.5%	3.2%
	% Novos Ingressos na 1ª Cla	98.5%	100.0%	100.0%		
	Relação Aluno/Turma	46	46	46	-0.2%	-0.5%
	Taxa de Aproveitamento	77.5				
	Nº de Graduados	32079		38902		
	Taxa Bruta de Admissão	128.8%	130.0	130.9		
	Taxa Bruta de Escolarização	136.9%	134.2	133.4		
EP2(6ª-7ªClasse)	Nº Escolas	179	199	207	11.2%	4.0%
	Nº Alunos	62067	66131	74468	6.5%	12.6%
	Turmas	1188	1282	1416	7.9%	10.5%
	Nº Raparigas	32383	34109	38624.05	5.3%	13.2%
	% Raparigas	52.2%	51.6%	51.9%		
	Alunos 6ª Classe	29292	33324	35923	13.8%	7.8%
	Novos Ingressos na 6ª Class	28470	32707	35923	14.9%	9.8%
	% Novos Ingressos na 6ª Cla	97.2%	98.1%	100.0%		
	Relação Aluno/Turma	52	52	53	-1.3%	2.0%
	Taxa de Aproveitamento	77.5				
	Nº de Graduados	22785		31313		
	Taxa Bruta de Admissão	104.2%	110.2	117.7		
	Taxa Bruta de Escolarização	117.5%	115.8	123.5		
ESG1(8ª-10ªClasse)	Nº Escolas	20	22	24	10.0%	4.5%
	Nº Alunos	31702	36868	38156	16.3%	3.5%
	Turmas	523	594	627	13.6%	5.6%
	Nº Raparigas	16531	20582	20651.65	24.5%	0.3%
	% Raparigas	52.1%	55.8%	54.1%		
	Alunos 8ª Classe	12104	14038	11210	16.0%	-20.1%
	Novos Ingressos na 8ª Class	10369	12846	11210	23.9%	-12.7%
	% Novos Ingressos na 8ª Cla	85.7%	91.5%	100.0%		
	Relação Aluno/Turma	61	62	61	2.4%	-2.0%
	Taxa de Aproveitamento	67.2				
	Nº de Graduados	3963		9454		
Taxa Bruta de Admissão	41.6%	50.1	40.7			

ESG2(11ª-12ªClasse)	Nº Escolas	7	8	12	14.3%	50.0%
	Nº Alunos	3346	3939	5271	17.7%	33.8%
	Turmas	59	68	92	15.3%	35.3%
	Nº Raparigas	1296	1832	2263.237886	41.4%	23.5%
	% Raparigas	38.7%	46.5%	42.9%		
	Alunos 11ª Classe	1955	2160	3189	10.5%	47.6%
	Novos Ingressos na 11ª Classe	1864	1513	2895	-18.8%	91.3%
	% Novos Ingressos na 11ª Classe	95.3%	70.0%	90.8%		
	Relação Aluno/Turma	56.71186441	57.92647059	57.29347826	2.1%	-1.1%
	Taxa de Aproveitamento	84.8				
	Nº de Graduados	1081		1557		
Taxa Bruta de Admissão	3.6%	2.9%	5.6%			

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

EP1- (Ensino Primário do 1º Grau)

Com a previsão da abertura de mais 3 escolas a rede escolar passará das actuais 433 para 436 escolas discriminadamente: no distrito de Boane 1; no distrito de Magude 1 e no distrito da Moamba 1.

Os efectivos passarão de 214.328, em 2009, para 218.688 alunos, em 2010, um crescimento de 2%. Os novos ingressos, na 1ª classe, passarão de 43.457 alunos, em 2009, para 44.841 alunos, em 2010, um crescimento em 3,2% em relação a 2009. As turmas crescerão de 4.630, em 2009 para 4.749, em 2010, o corresponde a 2,6%.

EP2- (Ensino Primário do 2º Grau)

Actualmente, funcionam 199 escolas do EP2. Para 2010 prevê-se a introdução deste nível em mais 10 escolas do EP1 passando para 207 escolas, porque em contrapartida, a Escola Secundária de Massaca e a EP2 de Boane vão deixar de leccionar o EP2, a partir de 2010, um crescimento em 4% em relação a 2009: Boane (5); Manhiça (3); Matutuine (1), Moamba (1) são os distritos que planificaram a introdução do EP2.

Os efectivos passarão dos actuais 66.131 para 74.468 alunos, em 2010, mais 12,6% em relação a 2009. As turmas, passarão de 1.282 para 1.416 um crescimento em 10,5%. A relação aluno/turma passará dos actuais 52 para 53 alunos. Os novos ingressos crescerão em 9,8%, em relação a 2009.

ESG1 - (Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo)

Encontram-se em funcionamento 22 escolas deste nível. Em 2010 prevê-se a introdução deste nível na EP2 de Boane e a abertura da Escola Secundária de Khongolote passando para 24 escolas. Assim, os novos ingressos vão registar um decréscimo em 12,7% passando de 12.845 alunos, em 2009, para 11.210 alunos, em 2010.

Os efectivos globais passarão de 36.868, em 2009, para 38.156 alunos, em 2010, um crescimento em 3,5%. As turmas passarão de 594 para 627 um crescimento em 6%. A média de alunos por turma vai diminuir de 62 para 61 alunos.

8 escolas planificaram a redução de efectivos em 2010. Destacam-se as Escolas Secundárias Joaquim Chissano, Matola, Machava-Sede, Zona Verde e Medene.

ESG2- (Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo)

Estão em funcionamento 8 escolas no presente ano lectivo. Com a introdução deste nível em mais 4 escolas, a província possará a contar com 12 escolas secundárias do 2º ciclo.

Actualmente, o efectivo é de 3.939 alunos. Para 2010, prevê-se o crescimento em 33,8% passando para 5.271 alunos. As turmas passarão das actuais 68 para 92. A média de alunos por turma será de 58. A previsão dos novos ingressos na 11ª classe é de cerca de 2.895 alunos, o que corresponde a um crescimento de 41% em relação a 2009, que registou 2.047 alunos.

Ensino Geral Público – Curso Nocturno

Tabela 17: Rede e Efectivos Escolares do Ensino Geral Público – C. Nocturno

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real	Real	Plano	% Cresc.	% Cresc.
		2008	2009	2010		
EP2(6ª-7ªClasse)	Nº Escolas	48	48	53	0.0%	10.4%
	Nº Alunos	9367	9660	10707	3.1%	10.8%
	Turmas	198	194	220	-2.0%	13.4%
	Nº Mulheres	5090	5259	5823.658	3.3%	10.7%
	% Mulheres	54.3%	54.4%	54.4%		
	Alunos na 6º Classe	3604	2967	4632	-17.7%	56.1%
	Novos Ingressos 6ª Classe	3426	2864	4632	-16.4%	61.7%
	% Novos Ingressos na 6ª Classe	95.1%	96.5%	100.0%	1.5%	3.6%
	Relação Aluno/Turma	47	50	49		
	Taxa de aproveitamento	0.522			-100.0%	#DIV/0!
Nº de Graduados	2775		5243	-100.0%	#DIV/0!	

ESG1(8ª-10ªClasse)	Nº Escolas	17	17	20	0.0%	17.6%
	Nº Alunos	15405	16754	17182	8.8%	2.6%
	Turmas	208	259	289	24.5%	11.6%
	Nº Mulheres	7813	8490	8710.412202	8.7%	2.6%
	% Mulheres	50.7%	50.7%	50.7%		
	Alunos na 8º Classe	6068	5390	5944	-11.2%	10.3%
	Novos Ingressos 8ª Classe	4835	4427	4896	-8.4%	10.6%
	% Novos Ingressos na 8ª Classe	79.7%	82.1%	82.4%		
	Relação Aluno/Turma	74.0625	64.68725869	59.4532872	-12.7%	-8.1%
	Taxa de aproveitamento	50.4%				
	Nº de Graduados	1541		4372		
ESG2(11ª-12ªClasse)	Nº Escolas	3	4	7	33.3%	75.0%
	Nº Alunos	1542	1824	2616	18.3%	43.4%
	Turmas	28	31	46	10.7%	48.4%
	Nº Mulheres	631	815	1123.807487	29.2%	37.9%
	% Mulheres	40.9%	44.7%	43.0%		
	Aluno na 11ª Classe	829	1047	1680	26.3%	60.5%
	Novos Ingressos 11ª Classe	774	950	1560	22.7%	64.2%
	% Novos Ingressos na 11ª Classe	93.4%	90.7%	92.9%		
	Relação Aluno/Turma	55	59	57	6.8%	-3.3%
	Taxa de aproveitamento	0.765				
Nº de Graduados da 12ª	452		683			

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

EP2 - (Ensino Primário do 2º Grau)

No presente ano lectivo, estão em funcionamento 48 escolas. Para 2010 prevê-se a introdução deste nível em mais 5 escolas, totalizando 53.

Em 2010 prevê-se um crescimento de 10,4% no efectivo, passando de 9.660 para 10.707 alunos. As turmas crescerão de 194 para 220, um crescimento em 13.4%. Os novos ingressos vão crescer em 61,7%, passando dos actuais 2.864 para 4.632 alunos.

ESG1 - (Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo)

O curso nocturno funciona em 17 escolas secundárias no presente ano, com um total de 16.754 alunos. Para 2010, Será introduzido na Escola Secundária Alfredo Namitete e nas

Escolas Primárias Completas de T3 e Benfica Nova passando a secundárias só no curso nocturno. Assim, o número de escolas com curso nocturno vai subir para 20.

Os efectivos vão crescer em 2,6% passando para 17.182 alunos. Os novos ingressos são 4.427 alunos em 2009, e em 2010 passarão para 4.896 alunos, um incremento em 10,6%. As turmas passarão de 259 para 289, e a média de alunos por turma registará uma diminuição de 65 para 59 alunos.

ESG 2- (Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo)

Para 2010, prevê-se a introdução deste curso em 3 escolas, Escola Secundária da Zona Verde, Escola Secundária da Machava Sede e Escola Secundária da Liberdade, passando para 7 escolas. Em 2010, preve-se um total 1.560 novos ingressos, um crescimento de 64,2% em comparação com o ano de 2009. Em 2010 prevê-se um efectivo global de 2.616 alunos contra 1.824 em 2009, um crescimento de 43,4%. As turmas passarão de 31 para 46 e a frequência média por turma diminuirá de 59 para 57 alunos.

AEA - Alfabetização e Educação de Adultos

Tabela 18: Rede e Efectivos de AEA – Presencial

Indicador	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	% Cresc.	% Cresc.
Nº Escolas	260	221	291	-15.0%	31.7%
Nº Alunos	16309	13652	18305	-16.3%	34.1%
Turmas	676	614	849	-9.2%	38.3%
Nº Mulheres	10400	9467	12137.96	-9.0%	28.2%
% Mulheres	63.8%	69.3%	66.3%		
Alunos no 1º Ano	6204	5207	6865	-16.1%	31.8%
Novos Ingressos no 1º Ano	4010	4339	6632	8.2%	52.8%
% Novos Ingressos no 1º Ano	24.6%	31.8%	36.2%		
Relação Aluno/Turma	24	22	22	-7.8%	-3.0%
Taxa de aproveitamento	61.2%				
Nº de Graduados	1597		5162		

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

AEA – Presencial

Actualmente funcionam 221 centros com 13.652 alfabetizandos. Em 2010 estão planificados 6.632 novos ingressos, correspondente a um crescimento de 52,8% em relação a 2009. Os efectivos globais serão 18.305 alfabetizandos. As turmas passarão das actuais 614 para 849 e a média de alfabetizandos por turma vai manter-se em 22.

AEA Via Rádio**Tabela 19: Rede e Efectivos de AEA – Via Rádio**

Distritos	Existentes em 2009		Plano para 2010				
	Pontos de Escuta	Alfabetizandos	Ponto de Escuta	Alfabetizandos	Turmas	N.I	% NI
Boane	25	754	25	754	25	550	72.9%
Magude	4	121	23	700	23	600	85.7%
Manhiça	27	810	27	1,000	27	1,000	100.0%
Marracuene	33	1,000	15	450	15	400	88.9%
Matutuine	15	450	15	450	15	450	100.0%
Moamba	38	1,140	50	1,500	50	1,500	100.0%
Namaacha	20	590	50	1,000	33	1,000	100.0%
Matola	50	1,750	50	1,750	50	1,700	97.1%
Total	212	6,615	255	7,604	238	7,200	94.7%

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Para o Programa de Alfabetização e Educação de Adultos Via-Rádio, estão em funcionamento 212 pontos de escuta. Para 2010 foram planificados 255 pontos de escuta com um efectivo global de 7.604 alfabetizandos, dos quais 7.200 serão novos ingressos, correspondente a 94,7%.

Ensino Técnico Profissional e Vocacional

ETPV Público – Curso Diurno

Tabela 20: Rede e Efectivos do ETP Público – Curso Diurno

NIVEL DE ENSINO	Indicador	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	% Cresc.	% Cresc.
ELEMENTAR	Nº Escolas	2	2	2	0.0%	0.0%
	Nº Alunos	996	1069	1203	7.3%	12.5%
	Turmas	30	31	35	3.3%	12.9%
	Nº Raparigas	306	337	441.9351	10.1%	31.1%
	% Raparigas	30.7%	31.5%	36.7%		
	Alunos no 1º Ano	472	499	420	5.7%	-15.8%
	Novos Ingressos no 1º A	454	499	385	9.9%	-22.8%
	% Novos Ingressos no 1º	96.2%	100.0%	91.7%		
	Relação Aluno/Turma	33	34	34	3.9%	-0.3%
	Taxa de aproveitamento	77.0%				
Nº de Graduados	174		255			
BÁSICO	Nº Escolas	2	2	2	0.0%	0.0%
	Nº Alunos	1659	1763	2082	6.3%	18.1%
	Turmas	51	53	58	3.9%	9.4%
	Nº Raparigas	647	639	631	-1.2%	-1.3%
	% Raparigas	39.0%	36.2%	30.3%		
	Alunos no 1º Ano	726	860	825	18.5%	-4.1%
	Novos Ingressos no 1º A	408	860	475	110.8%	-44.8%
	% Novos Ingressos no 1º	56.2%	100.0%	57.6%		
	Relação Aluno/Turma	33	33	36		
	Taxa de aproveitamento	58.5%				
Nº de Graduados	324		459			
MÉDIO	Nº Escolas	2	2	3	0.0%	50.0%
	Nº Alunos	645	685	1209	6.2%	76.5%
	Turmas	27	28	43	3.7%	53.6%
	Nº Raparigas	159	207	332.7023	30.2%	60.7%
	% Raparigas	24.7%	30.2%	27.5%		
	Alunos no 1º Ano	269	291	677	8.2%	132.6%
	Novos Ingressos no 1º A	226	291	629	28.8%	116.2%
	% Novos Ingressos no 1º	84.0%	100.0%	92.9%		
	Relação Aluno/Turma	24	24	28	2.4%	14.9%
	Taxa de aproveitamento	0.882			-100.0%	#DIV/0!
Nº de Graduados	95		197	-100.0%	#DIV/0!	

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

ETE – (Ensino Técnico Elementar)

Actualmente, duas escolas leccionam este nível: Escola Profissional da Moamba e Escola Profissional S. Francisco de Assis, em Marracuene. Os novos ingressos em 2009 totalizaram 648, e para 2010 estão planificados 385 alunos. Os efectivos globais passarão dos actuais 1.069 para 1.203 alunos em 2010, um crescimento em 12,5%. As turmas passarão de 31 para 35 e a média de alunos por turma vai manter-se nos 34 alunos..

ETB – (Ensino Técnico Básico)

O efectivo global em 2010 passará dos actuais 1.763 para 2.082 alunos, um crescimento em 18,1%. O número de novos ingressos passará de 630 para 475 alunos, em 2010, uma redução de 24%. As turmas passarão 53 para 58, em 2010 e a média de alunos por turma aumentará dos actuais 33 para 36 alunos.

ETM – (Ensino Técnico Médio)

Actualmente, o **ETM** é leccionado em 2 escolas, no Instituto Agrário de Boane (IAB) e no Instituto Industrial Armando Emílio Guebuza, ambos no Distrito de Boane. Em 2010 será introduzido na Escola Industrial e Comercial da Matola e será aberta a Escola Técnica de Salamanga.

Para 2010, foram planificados 629 alunos novos ingressos contra 235 de 2009, mais 116%. O efectivo global passará dos actuais 685 para 1.209 alunos em 2010, e as turmas passarão de 28 para 43. A média de alunos por turma passará de 24 para 28 alunos.

ETPV Público – Curso Nocturno

Tabela 21: Rede e Effectivos do ETP Público – Curso Nocturno

EIC da Matola	Nº Escolas	1	1	1	0.0%	0.0%
	Nº Alunos	869	815	909	-6.2%	11.5%
	Turmas	30	31	29	3.3%	-6.5%
	Nº Mulheres	322	283	326.5707	-12.1%	15.4%
	% Mulheres	37.1%	34.7%	35.9%		
	Alunos no 1º Ano	369	357	270	-3.3%	-24.4%
	Novos Ingressos no 1º Ano	333	357	221	7.2%	-38.1%
	% Novos Ingressos no 1º Ano	38.3%	43.8%	24.3%		
	Relação Aluno/Turma	28.96667	26.29032	31.34483	-9.2%	19.2%
	Taxa de aproveitamento	51.6%				
	Nº de Graduados	116		89		

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

ETB - (Ensino Técnico Básico)

O curso nocturno é leccionado apenas na Escola Industrial e Comercial da Matola, com 815 alunos. Para 2010 estão planificados 909 alunos, dos quais 221 novos ingressos, o que corresponde a uma redução em 38,1% em relação a 2009. As turmas vão diminuir de 31 para 29, correspondente a 2%. A média de alunos por turma passará de 26 para 31 alunos.

Escolas Particulares Curso Diurno

Tabela 22: Rede e Efectivos Escolares Particulares – C. Diurno

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real	Real	Plano	% Cresc.	% Cresc.
		2008	2009	2010		
EP1(1ª-5ªClasse)	Nº Escolas	18	21	19	16.7%	-9.5%
	Nº Alunos	6794	7505	7387	10.5%	-1.6%
	Turmas	126	177	196	40.5%	10.7%
	Nº Raparigas	3179	3537	3470	11.3%	-1.9%
	% Raparigas	46.8%	47.1%	47.0%		
	Alunos 1ª Classe	1426	1570	1677	10.1%	6.8%
	Novos Ingressos 1ª Classe	1359	1570	1675	15.5%	6.7%
	% Novos Ingressos na 1ª Classe	95.3%	100.0%	99.9%		
	Relação Aluno/Turma	54	42	38		
	Taxa de aproveitamento	63.7%				
Nº de Graduados	806		1198			
EP2(6ª-7ªClasse)	Nº Escolas	19	20	16	5.3%	-20.0%
	Nº Alunos	2508	2577	2453	2.8%	-4.8%
	Turmas	66	65	59	-1.5%	-9.2%
	Nº Raparigas	1177	1204	1149	2.3%	-4.6%
	% Raparigas	46.9%	46.7%	46.8%		
	Alunos 6ª Classe	1257	1324	1186	5.3%	-10.4%
	Novos Ingressos 6ª Classe	1177	1256	1154	6.7%	-8.1%
	% Novos Ingressos na 6ª Classe	93.6%	94.9%	97.3%		
	Relação Aluno/Turma	38	40	42	4.3%	4.9%
	Taxa de aproveitamento	73.5%				
Nº de Graduados	941		1024			
ESG1(8ª-10ªClasse)	Nº Escolas	14	19	22	35.7%	15.8%
	Nº Alunos	6505	8307	8473	27.7%	2.0%
	Turmas	103	167	174	62.1%	4.2%
	Nº Raparigas	2878	4880	4438	69.6%	-9.1%
	% Raparigas	44.2%	58.7%	52.4%		
	Alunos 8ª Classe	2051	3738	2996	82.3%	-19.9%
	Novos Ingressos 8ª Classe	1798	3039	2514	69.0%	-17.3%
	% Novos Ingressos na 8ª Classe	87.7%	81.3%	83.9%		
	Relação Aluno/Turma	63	50	49	-21.2%	-2.1%
	Taxa de aproveitamento	58.9%				
Nº de Graduados	555		2108			
ESG2(11ª-12ªClasse)	Nº Escolas	7	10	10	42.9%	0.0%
	Nº Alunos	1321	1796	1633	36.0%	-9.1%
	Turmas	28	50	38	78.6%	-24.0%
	Nº Raparigas	764	1046	948	36.9%	-9.3%
	% Raparigas	58%	58%	58%		
	Alunos na 11ª Classe	701	1080	957	54.1%	-11.4%
	Novos Ingressos na 11ª Classe	680	1076	810	58.2%	-24.7%
	% Novos Ingressos na 11ª Classe	97.0%	99.6%	84.6%		
	Relação Aluno/Turma	47	36	43	-23.9%	19.6%
	Taxa de aproveitamento	55.7%			-100.0%	#DIV/0!
	Nº Graduados na 12ª Classe	309		520	-100.0%	#DIV/0!

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

EP1 – (Ensino Primário do 1º Grau)

Actualmente, existem 19 escolas deste nível com informação, e para 2010, apresentaram o plano 20 escolas. Foi planificado para 2010 um efectivo global de 7.387 alunos contra 7.016 de 2009, um crescimento de 5%. Em 2010 1.675 serão novos ingressos da 1ª classe, correspondentes a um crescimento em 3% em relação a 2009 que foram 1.630 alunos.

EP2 – (Ensino Primário do 2º Grau)

No presente ano lectivo, existem 15 escolas com informação, e um total de 2.577 alunos. Para 2010, prevê-se uma redução de efectivos, tanto dos novos ingressos bem como dos efectivo global. Serão matriculados 1.154 alunos novos ingressos, com um efectivo global de 2.048 alunos, um decréscimo em 6% nos novos ingressos e 8% nos efectivo. As turmas também registarão uma diminuição em cerca de 11%, passando das actuais 65 para 59.

ESG1 – (Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo)

Tem se verificado uma grande irregularidade na entrega de dados pelas escolas particulatres. Existem 19 escolas com informação, e um efectivo de 8.307 alunos. Para 2010, apenas 15 escolas apresentaram o plano. Os novos ingressos serão 2.514 alunos contra 3.377 de 2009, um decréscimo de 25% em relação a 2009. O efectivo será de 8.473 alunos distribuídos em 174 turmas. A média de alunos por turma vai passar de 50 para 49 alunos.

ESG2 – (Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo)

Existem actualmente 10 escolas com informação, e um total de 1.780 alunos. Em 2010, prevê-se um total de 1.633 alunos. As turmas passarão de 50 para 38, um decréscimo em 24%. A média de alunos por turma vai aumentar de 36 para 43 alunos. Os novos ingressos serão de 810 alunos contra 1.076 em 2009, o que corresponde a um decréscimo de 24%.

Escolas Particulares Nocturno

Tabela 23: Rede e Efectivos Escolares Particulares – C. Nocturno

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Plano	Real	Plano	% Cresc.	% Cresc.
		2008	2009	2010		
EP2(6ª-7ªClasse)	Nº Escolas	0	1	2		100.0%
	Nº Alunos	0	58	422		627.6%
	Turmas	0	2	7		250.0%
	Nº Raparigas	0	39	284		627.6%
	% Raparigas	#DIV/0!	67.2%	67.2%		0.0%
	Alunos 6ª Classe	0	28	180		542.9%
	Novos Ingressos 6ª Classe	0	28	130		364.3%
	% Novos Ingressos na 6ª Classe	#DIV/0!	100.0%	72.2%		
	Relação Aluno/Turma	#DIV/0!	29	60		107.9%
	Taxa de aproveitamento	0	0			
Nº de Graduados	0	0	199			
ESG1(8ª-10ªClasse)	Nº Escolas	8	7	10	-12.5%	42.9%
	Nº Alunos	2868	1400	1740	-51.2%	24.3%
	Turmas	86	32	35	-62.8%	9.4%
	Nº Raparigas	969	806	724	-16.8%	-10.2%
	% Raparigas	33.8%	57.6%	41.6%		
	Alunos 8ª Classe	946	518	713	-45.2%	37.6%
	Novos Ingressos 8ª Classe	845	423	647	-49.9%	53.0%
	% Novos Ingressos na 8ª Classe	89.3%	81.7%	90.7%		
	Relação Aluno/Turma	33	44	50		
	Taxa de aproveitamento	51.2%				
Nº de Graduados			274			
ESG2(11ª-12ªClasse)	Nº Escolas	2	4	7	100.0%	75.0%
	Nº Alunos	540	778	1341	44.1%	72.4%
	Turmas	11	27	31	145.5%	14.8%
	Nº Raparigas	111	403	522.9697	263.1%	29.8%
	% Raparigas	20.6%	51.8%	39.0%		
	Alunos na 11ª Classe	411	600	859	46.0%	43.2%
	Novos Ingressos na 11ª Classe	411	600	798	46.0%	33.0%
	% Novos Ingressos na 11ª Classe	1	1	0.928987	0.0%	-7.1%
	Relação Aluno/Turma	49.1	28.8	43.3		
	Taxa de aproveitamento	58.0%				
Nº Graduados na 12ª Classe			438			

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

EP2 - (Ensino Primário do 2º Grau)

Este nível vai funcionar em 2 distritos nomeadamente Boane e Matola com 422 alunos contra 58 de 2009. os novos ingressos vão crescer em 364,3%.

ESG1 – (Ensino Secundário do 1º Ciclo)

Existem actualmente 7 escolas em funcionamento com um total de 1.400 alunos distribuídos em 33 turmas. Em 2010, prevê um total de 1.740 alunos e 35 turmas. Os novos ingressos serão 647 alunos, um crescimento em 53,0% em relação a 2009.

ESG2 – (Ensino Secundário do 2º Ciclo)

No presente ano lectivo, existem 4 escolas em funcionamento com um total de 720 alunos alunos distribuídos em 25 turmas. Para 2010, 7 escolas planificaram o curso nocturno com

um total de 798 alunos novos ingressos. O efectivo global será de 1.341 alunos distribuídos em 31 turmas com uma média de 43 alunos por turma.

IFP – (Instituto de Formação de Professores)

Tabela 24: Rede e Efectivos Escolares do IFPs – Curso Diurno

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	% Cresc.	% Cresc.
IFP's	Nº Escolas	3	3	3	0.0%	0.0%
	Nº Alunos	782	1140	964	45.8%	-15.4%
	Turmas	29	34	31	17.2%	-8.8%
	Nº Raparigas	327	528	428.8345473	61.5%	-18.8%
	% Raparigas	41.8%	46.3%	44.5%		
	Alunos no 1º Ano	572	1140	964	99.3%	-15.4%
	Novos Ingressos no 1º Ano	572	1140	964	99.3%	-15.4%
	% Novos Ingressos no 1º Ano	1	1	1	0.0%	0.0%
	Relação Aluno/Turma	27	34	31		
	Taxa de aproveitamento	97.6%				
	Nº de Graduados	763		948		

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

IFPs

Estão em funcionamento 3 instituições de formação de professores na província do Maputo (IFP's) com 1.140 alunos matriculados. Para 2010, estão planificados 964 alunos, uma redução de 15,4%. As turmas vão reduzir em 8,8%, passando de 37 para 31.

Corpo Docente

Tabela 25: Efectivos de Docentes Ensino Público

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real 2008	Real 2009	Plano 2010	% Cresc.	% Cresc.
EP1(1ª-5ªClasse)	Nº total de professores(HM)	3820	3929	4363	2.9%	11.0%
	Nº de professores c/ formação	3295	3589	3883	8.9%	8.2%
	% professores com formação	86.3%	91.3%	89.0%		
	Nº de professoras	2058	2160	2374.904375	5.0%	9.9%
	Nº de professoras c/ formação	1860	2011	2179.529359	8.1%	8.4%
	Relação aluno por professor	56	55	50		
EP2(6ª-7ªClasse)	Nº total de professores(HM)	1597	1601	1941	0.3%	21.2%
	Nº de professores c/ formação	1455	1497	1539	2.9%	2.8%
	% professores com formação	91.1%	93.5%	79.3%		
	Nº de professoras	558	596	700.4108818	6.8%	17.5%
	Nº de professoras c/ formação	534	577	674.3123827	8.1%	16.9%
	Relação aluno por professor	39	41	38		
ESG1(8ª-10ªClasse)	Nº total de professores(HM)	668	698	916	4.5%	31.2%
	Nº de professores c/ formação	437	523	609	19.7%	16.4%
	% professores com formação	65.4%	74.9%	66.5%		
	Nº de professoras	166	173	227.3235725	4.2%	31.4%
	Nº de professoras c/ formação	123	146	180.3836018	18.7%	23.6%
	Relação aluno por professor	47	53	42		
ESG2(11ª-12ªClasse)	Nº total de professores(HM)	107	188	249	75.7%	32.4%
	Nº de professores c/ formação	93	147	201	58.1%	36.7%
	% professores com formação	86.9%	78.2%	80.7%		
	Nº de professoras	27	37	54.02033898	37.0%	46.0%
	Nº de professoras c/ formação	24	30	45.57966102	25.0%	51.9%
	Relação aluno por professor	31	21	21		
ETP Elementar	Nº total de professores(HM)	46	50	60	8.7%	20.0%
	Nº de professores c/ formação	42	50	60	19.0%	20.0%
	% professores com formação	91.3%	100.0%	100.0%		
	Nº de professoras	3	6	5.625	100.0%	-6.3%
	Nº de professoras c/ formação	3	6	5.625	100.0%	-6.3%
	Relação aluno por professor	22	21	20	-1.3%	-6.2%
ETP Básico	Nº total de professores(HM)	119	107	127	-10.1%	18.7%
	Nº de professores c/ formação	82	107	127	30.5%	18.7%
	% professores com formação	68.9%	100.0%	100.0%		
	Nº de professoras	5	15	17	200.0%	13.3%
	Nº de professoras c/ formação	1	15	17	1400.0%	13.3%
	Relação aluno por professor	14	5	16	-64.1%	227.9%
ETP Médio	Nº total de professores(HM)	55	62	104	12.7%	67.7%
	Nº de professores c/ formação	29	62	104	113.8%	67.7%
	% professores com formação	52.7%	100.0%	100.0%		
	Nº de professoras	8	14	20	74.5%	39.8%
	Nº de professoras c/ formação	6	14	20	133.3%	42.9%
	Relação aluno por professor	12	11	12	-5.8%	5.2%
IFP's	Nº total de professores(HM)	89	89	92	0.0%	3.4%
	Nº de professores c/ formação	89	89	92	0.0%	3.4%
	% professores com formação	100.0%	100.0%	100.0%		
	Nº de professoras	18	18	19	0.0%	3.4%
	Nº de professoras c/ formação	18	18	19	0.0%	3.4%
	Relação aluno por professor	9	13	10	45.8%	-18.2%

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Para a fazer face as reais necessidades do ensino público, a Província prevê admitir em 2010 um total de 1.128 docentes, o que representa um crescimento na ordem dos 17% em relação ao ano de 2009.

Indicadores de Cobertura Educativo e Acesso

Tabela 26: Indicadores de cobertura educativo

Distritos	Nº de Escolas	Taxa Bruta	Taxa Bruta de	%	Taxa de	%
	EP1	de Admissão	Escolarização	Rapariga	Transição	Rapariga
		EP1	EP1	EP1	EP1-EP2	EP2
	2010	2010	2010	2010	2010	2010
Boane	42	165,9%	163,3%	49,1%	143%	50,7%
Magude	58	308,8%	349,0%	50,1%	252%	55,6%
Manhica	89	195,9%	189,4%	49,2%	152%	49,2%
Marracuene	41	285,3%	279,8%	49,1%	255%	53,2%
Matutuine	53	185,7%	171,6%	47,6%	140%	51,4%
Moamba	58	264,2%	256,9%	49,0%	205%	52,0%
Namaacha	34	138,5%	130,0%	49,0%	103%	50,9%
Matola	61	95,3%	100,6%	50,3%	104%	52,2%
Total	436	130,9%	133,4%	49,7%	128%	51,9%

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

As taxas de admissão continuarão acima de 100%, o que significa que ainda continuaremos a admitir crianças fora da idade específica de ingresso (6 anos). Teremos na 1ª classe alunos com mais de 6 anos. O mesmo cenário se verificará nas taxas de escolarização que teremos dentro do sistema, crianças fora da idade (6 – 10 anos).

No que se refere a participação da rapariga no ensino primário do 1º grau, importa salientar que prevê-se um equilíbrio de género entre raparigas e rapazes, fenómeno contrário no ensino primário do 2º grau com a rapariga a atingir cifras mais altas.

A taxa de transição estará também acima de 100%, pelo facto do número de novos ingressos na 6ª classe ser maior que os graduados da 5ª classe, o que significa que, há entrada de crianças que estão fora do sistema.

DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO ESCOLAR

Tabela 27: Plano de distribuição do livro gratuito

NÍVEL DE ENSINO	Indicador	Real	Real	Plano	% Cresc.
		2008	2009	2010	
EP1 (1ª a 5ª CLASS)	Nº títulos distribuidos	480000	417000	803583	-13.1%
	Nº total de alunos	219630	221344	226075.27	0.8%
	Nº de alunos beneficiários	154900	134000	226075	-13.5%
	% de alunos beneficiários	70.5%	60.5%	100.0%	
EP1 (6ª a 7ª CLASS)	Nº títulos distribuidos	410700	391000	883377	-4.8%
	Nº total de alunos	64575	68766	76921	6.5%
	Nº de alunos beneficiários	33900	32000	76921	-5.6%
	% de alunos beneficiários	40.0%	46.5%	100.0%	

Fonte: Direcção Provincial de Educação e Cultura

A província prevê para o ano 2010, a distribuição de 1.686.960 títulos do livro gratuito para o ensino básico (público e particular) sendo, 803.583 para o EP1 e 883.377 para o EP2, o que significa uma cobertura de 100%.

ARPAC

Para o ano de 2010, esta Delegação prevê as seguintes actividades:

No âmbito de Investigação Sócio Cultural

- Exposição fotográfica sobre o Gwaza Muthini, que se enquadra no âmbito das celebrações da Batalha de Marracuene;
- Festival Nacional de Cultura;
- Exposição fotográfica sobre as celebrações de Mapulanguene, que se focaliza no âmbito das celebrações de Magigwane Khosa;
- Pesquisa sobre o papel dos mitos na educação ambiental, que está embuída no âmbito da divulgação do mosaico cultural através da investigação sócio-cultural;
- Pesquisa sobre conflito Homem-animal; e
- Continuidade na Investigação sócio-cultural de carácter histórico nos distritos da província para documentar os locais históricos já conhecidos e identificação de novos locais de importância histórica e sócio-cultural.

Na área da Biblioteca

- Atendimento ao público e aos pesquisadores, organização de ficheiros e acervo documental, recorte e colagem de jornais com temas relacionados com a cultura, escultura, arte, música, dança, aspectos socio-económicos e políticos;
- Produção e publicação de livros, brochuras, vídeos e álbuns fotográficos; e
- Arranque da construção de raiz do edifício da delegação.

Na área da administração e dos recursos humanos

- Contratação de 14 funcionários, dos quais: 1 técnico profissional, 8 técnicos, 3 assistentes técnicos e 2 auxiliares administrativos; e
- Aquisição de 4 viaturas assim discriminadas: 1 para a Delegada Provincial, 1 para serviços administrativos, 1 para trabalho de campo e, 1 para o transporte dos funcionários.

III.1.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

As actividades previstas para 2010 são as seguintes:

Investigação Científica:

- Expansão do Programa Criando o Cientista Moçambicano do Amanhã para mais 6 distritos abrangendo 2.400 estudantes e 75 professores;
- Realização de 4 expedições científicas nos distritos de Marracuene, Boane, Moamba e Namaacha;

- Divulgação dos resultados das expedições científicas já realizados nos distritos de Magude, Manhiça e Matutuine.

Transferências de Tecnologias e Inovação

- Identificação de inovadores nos distritos;
- Realização de curso de capacitação de 25 artesãos para a produção de camas usando material local;
- Realização de curso de capacitação de 20 membros nos distritos de Matutuine, Namaacha, Manhiça e Moamba em matéria de produção de fogões de baixo custo;
- Realização de Jornadas de Ciência e Tecnologias em todos os distritos;
- Estabelecer 2 campos de demonstrações para a produção de 2.000 mudas da moringa nos distritos de Magude e Moamba.

Tecnologias de Informação e Comunicação

- Recolha de conteúdos para actualização do Portal do Governo da Província;
- Criação de endereço electrónico para funcionários públicos;
- Realização de 2 cursos de Capacitação de 50 funcionários Públicos em tecnologias de informação e comunicação na óptica de utilizador;
- Expansão do programa de olimpíadas de informática para as escolas secundárias de Namaacha, Joaquim Chissano da Manhiça, São Damásio e Infulene;
- Realização de um Seminário sobre Tecnologias de Informação e Comunicação pelo Sector Privado;
- Reabilitação e apetrechamento dos Centros Multimédia Comunitários de Namaacha, Manhiça e Xinavane;
- Instalação de um Centro Multimédia Comunitário no distrito de Matutuine.

Divulgação e Promoção da Ciência

- Realização da Feira Provincial da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Realização das Feiras Distritais da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Desenvolvimento Institucional

- Elaboração do plano de formação dos funcionários da Delegação Provincial e dos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia;

- Realização de curso de capacitação dos 20 Técnicos da Delegação Provincial e dos SDEJT, em matéria de Planificação e Gestão dos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais;
- Atribuição de bolsas de estudo aos funcionários, como forma de garantir o acesso à formação.

III.1.3 SAÚDE

A Província conta com uma rede sanitária composta por 2 hospitais sendo 1 Rural, em Xinavane e 1 Geral, na Machava, 8 Centros de Saúde (CS) do Tipo I, 53 (CS) do Tipo II, 3 (CS) Urbanos do Tipo A 2 (CS) Urbanos do Tipo B e 5 (CS) Urbanos do Tipo C e 8 Postos de Saúde.

Prevê-se incrementar as intervenções nas diversas áreas, a medir pelo aumento do número de unidades de atendimento e do número de consultas externas por distrito. Segundo as previsões, o número de unidades de atendimento aumentará de 4.104.067 em 2009 para 4.915.367 em 2010, correspondente a 19,8% e; o número de consultas externas irá observar um incremento na ordem de 4,7%, ou seja, de 2.045.030 em 2009 para 2.141.131 em 2010.

Tabela 28 - Unidades de Atendimento por Distrito

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	292,635	329,443	346,110	346,346	12.6	5.1	0.1
Magude	224,306	241,459	246,472	256,006	7.6	2.1	3.9
Manhiça	878,923	841,366	898,657	893,581	-4.3	6.8	-0.6
H. R. Xinavane	179,716	186,986	0	200,301	4.0	-100.0	S/I
Marracuene	320,792	328,286	359,725	374,324	2.3	9.6	4.1
Matutuíne	164,721	153,805	182,985	164,650	-6.6	19.0	-10.0
Moamba	232,196	229,463	266,330	271,823	-1.2	16.1	2.1
Namaacha	183,200	170,066	183,069	179,047	-7.2	7.6	-2.2
Matola	2,142,051	2,087,019	1,620,719	2,429,590	-2.6	-22.3	49.9
H. G. Machava	540,014	334,578	0	331,578	-38.0	-100.0	S/I
Província	4,438,824	4,380,907	4,104,067	4,915,367	-1.3	-6.3	19.8

Fonte: Direcção Provincial da Saúde

Tabela 29 - Consultas Externas por Distritos

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	133,341	146,746	157,446	150,215	10.1	7.3	-4.6
Magude	74,083	97,915	119,966	100,802	32.2	22.5	-16.0
Manhiça	269,779	309,237	289,754	306,268	14.6	-6.3	5.7
H. R. Xinavane	55,423	66,027	0	69,328	19.1	-100.0	S/I
Marracuene	159,816	156,229	172,642	171,173	-2.2	10.5	-0.9
Matutuíne	67,639	74,620	81,826	67,980	10.3	9.7	-16.9
Moamba	94,124	80,908	107,556	100,513	-14.0	32.9	-6.5
Namaacha	69,796	73,232	89,038	73,934	4.9	21.6	-17.0
Matola	842,269	933,437	1,026,802	1,171,246	10.8	10.0	14.1
H. G. Machava	2,480	3,000	0	0	21.0	-100.0	S/I
Província	1,710,847	1,872,324	2,045,030	2,142,131	9.4	9.2	4.7

Fonte: Direcção Provincial da Saúde

Área de Saúde da Comunidade

Programa Alargado de Vacinação (PAV)

O Programa Alargado de Vacinação tem como objectivo a redução da incidência, prevalência e combate das doenças preveníveis através da vacinação, a todas as crianças dos 0 a 23 anos de idade, das crianças em idade escolar, das mulheres em idade fértil.

Tabela 30 - Metas de Vacinação com BCG para 2010

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	2,938	2,718	2,804	3,443	-7.5	3.2	22.8
Magude	1,955	1,761	1,572	2,068	-9.9	-10.7	31.6
Manhiça	5,836	5,894	5,856	4,993	1.0	-0.6	-14.7
H. R. Xinavane	1,103	1,197	0	1,113	8.5	-100.0	S/I
Marracuene	1,666	1,672	1,844	2,514	0.4	10.3	36.3
Matutuíne	1,008	820	844	1,008	-18.7	2.9	19.4
Moamba	1,562	1,633	1,702	2,075	4.5	4.2	21.9
Namaacha	1,132	1,216	1,070	1,244	7.4	-12.0	16.3
Matola	12,124	13,346	13,016	15,675	10.1	-2.5	20.4
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	28,221	29,060	28,708	33,020	3.0	-1.2	15.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 31 - Metas de Vacinação com VAS por Distritos para 2010

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	2,675	2,878	3,264	3,928	7.6	13.4	20.3
Magude	1,866	1,776	1,992	1,971	-4.8	12.2	-1.1
Manhiça	5,310	5,110	5,708	5,419	-3.8	11.7	-5.1
H. R. Xinavane	727	793	0	839	9.1	-100.0	S/I
Marracuene	2,260	2,163	2,624	2,626	-4.3	21.3	0.1
Matutuíne	1,138	973	1,186	1,263	-14.5	21.9	6.5
Moamba	1,587	1,507	1,552	2,180	-5.0	3.0	40.5
Namaacha	1,178	1,266	1,218	1,286	7.5	-3.8	5.6
Matola	18,162	16,268	17,958	24,680	-10.4	10.4	37.4
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	34,176	31,941	35,502	43,353	-6.5	11.1	22.1

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 32 - Metas de Vacinação com DPT/HB+Pólio 1ª Dose por Distritos

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	3,290	3,120	3,282	3,928	-5.2	5.2	19.7
Magude	2,009	1,954	2,084	2,111	-2.7	6.7	1.3
Manhiça	5,837	5,946	5,924	5,659	1.9	-0.4	-4.5
H. R. Xinavane	948	995	0	1,047	5.0	-100.0	S/I
Marracuene	2,249	2,171	2,408	2,626	-3.5	10.9	9.1
Matutuíne	1,273	979	1,046	1,263	-23.1	6.8	20.7
Moamba	1,733	1,695	1,868	2,180	-2.2	10.2	16.7
Namaacha	1,345	1,537	1,386	1,466	14.3	-9.8	5.8
Matola	18,118	18,609	18,602	23,742	2.7	0.0	27.6
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	35,854	36,011	36,600	42,975	0.4	1.6	17.4

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 33 - Metas de Vacinação com DPT/HB+Pólio 3ª Dose, por Distritos

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	3,031	3,042	3,480	3,928	0.4	14.4	12.9
Magude	1,937	1,893	2,154	2,095	-2.3	13.8	-2.7
Manhiça	5,605	5,684	6,068	5,474	1.4	6.8	-9.8
H. R. Xinavane	843	914	0	953	8.4	-100.0	S/I
Marracuene	2,059	2,144	2,702	2,626	4.1	26.0	-2.8
Matutuíne	1,270	967	1,074	1,263	-23.9	11.1	17.6
Moamba	1,730	1,693	1,844	2,180	-2.1	8.9	18.2
Namaacha	1,291	1,589	1,462	1,403	23.1	-8.0	-4.0
Matola	17,870	16,804	17,688	22,604	-6.0	5.3	27.8
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	34,793	33,816	36,472	41,573	-2.8	7.9	14.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 34 - Metas de Vacinação com VAT 2 a Mulheres Grávidas por Distrito

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	1,788	2,016	2,138	2,478	12.8	6.1	15.9
Magude	949	1,159	978	1,006	22.1	-15.6	2.9
Manhiça	3,808	3,349	3,758	6,206	-12.1	12.2	65.1
H. R. Xinavane	451	533	0	577	18.2	-100.0	S/I
Marracuene	1,166	1,021	1,724	2,513	-12.4	68.9	45.8
Matutuíne	825	557	562	938	-32.5	0.9	66.9
Moamba	1,328	1,148	1,026	1,821	-13.6	-10.6	77.5
Namaacha	1,054	1,414	1,312	1,150	34.2	-7.2	-12.3
Matola	12,009	12,165	11,728	24,002	1.3	-3.6	104.7
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	22,927	22,829	23,226	40,114	-0.4	1.7	72.7

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 35- Metas de Vacinação com VAT 2 a MIF's por Distrito

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	4,540	6,126	8,928	9,641	34.9	45.7	8.0
Magude	2,258	2,135	3,092	2,415	-5.4	44.8	-21.9
Manhiça	5,740	5,033	8,002	9,651	-12.3	59.0	20.6
H. R. Xinavane	1,016	795	0	831	-21.8	-100.0	S/I
Marracuene	1,975	1,830	7,044	7,823	-7.3	284.9	11.1
Matutuíne	1,388	1,424	1,998	1,835	2.6	40.3	-8.2
Moamba	1,979	2,078	3,704	5,186	5.0	78.2	40.0
Namaacha	1,402	1,692	2,428	1,762	20.7	43.5	-27.4
Matola	17,580	18,164	23,310	30,033	3.3	28.3	28.8
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	36,862	38,482	58,506	68,346	4.4	52.0	16.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

O PAV tem as seguintes prioridades para 2010:

- O PAV tem como prioridade melhorar as coberturas vacinais, atingindo uma cobertura para 80% a nível da Província;
- Reduzir a taxa de quebra vacinal para menos de 10% em toda a Província;
- Introdução até 2010 de forma escalonada da vacina Pentavalente;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação PAV (incluindo estratégias para a população mais recôndita), e reforçar a comunicação interpessoal entre provedores de Saúde e comunidade;

- Melhorar a capacidade de recursos humanos para oferta dos serviços do PAV em 2010 nas US que estão a trabalhar com Enfermeiras de SMI, Enfermeiros Básicos e Elementares alocando um Agente de Medicina Preventiva;
- Manter as actividades de controle de Pólio e Sarampo e manter a tendência de eliminação do tétano materno- neonatal.

Programa de Saúde Infantil e Reprodutiva

O Programa de Saúde Infantil e Reprodutiva abarca as seguintes intervenções: Consultas Pré-Natais; Partos Institucionais; Consultas Pós-Parto; Consultas Preventivas de 0-11 meses; Consultas Preventivas de 0-4 anos e Planeamento familiar.

Os planos Distritais da componente de saúde reprodutiva e infantil, indicam melhorias bastante significativas para o ano de 2010 se comparado com as previsões para o ano de 2009. As consultas dos 0-11 meses registarão o maior crescimento, na ordem de 175,7%, ou seja, de 14.648 para 40.391.

Tabela 36 - Metas de Consultas Pré-Natais

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	3,389	3,484	3,996	4,213	2.8	14.7	5.4
Magude	1,937	2,024	2,002	2,285	4.5	-1.1	14.1
Manhiça	7,091	6,734	7,300	6,854	-5.0	8.4	-6.1
H. R. Xinavane	1,356	1,296	0	1,365	-4.4	-100.0	S/I
Marracuene	2,293	2,350	2,456	2,631	2.5	4.5	7.1
Matutuíne	1,203	1,041	1,216	2,631	-13.5	16.8	116.4
Moamba	1,936	1,951	1,970	2,592	0.8	1.0	31.6
Namaacha	1,527	1,421	1,402	1,623	-6.9	-1.3	15.8
Matola	17,283	19,144	20,326	25,876	10.8	6.2	27.3
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	36,659	38,149	40,668	48,705	4.1	6.6	19.8

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 37 - Metas de Partos Institucionais para 2010

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	1,994	1,858	2,294	2,282	-6.8	23.5	-0.5
Magude	1,100	1,130	1,008	1,271	2.7	-10.8	26.1
Manhiça	5,328	5,119	5,428	5,352	-3.9	6.0	-1.4
H. R. Xinavane	1,207	1,149	0	1,197	-4.8	-100.0	S/I
Marracuene	1,330	1,428	1,416	2,050	7.4	-0.8	44.8
Matutuíne	708	655	696	878	-7.5	6.3	26.1
Moamba	1,245	1,123	1,408	1,892	-9.8	25.4	34.4
Namaacha	895	905	864	1,013	1.1	-4.5	17.2
Matola	9,857	10,923	11,270	14,800	10.8	3.2	31.3
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	22,457	23,141	24,384	29,538	3.0	5.4	21.1

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 38 - Metas de Consultas Pós-Parto para 2010

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	1,681	1,572	2,774	2,308	-6.5	76.5	-16.8
Magude	1,698	1,482	1,324	1,801	-12.7	-10.7	36.0
Manhiça	5,581	6,779	5,874	6,064	21.5	-13.4	3.2
H. R. Xinavane	1,114	1,336	0	1,252	19.9	-100.0	S/I
Marracuene	1,025	1,418	1,460	2,050	38.3	3.0	40.4
Matutuíne	647	514	492	878	-20.6	-4.3	78.5
Moamba	1,038	1,050	1,100	1,892	1.2	4.8	72.0
Namaacha	1,124	1,330	892	1,519	18.3	-32.9	70.3
Matola	10,643	11,444	12,826	17,191	7.5	12.1	34.0
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	23,437	25,589	26,742	33,703	9.2	4.5	26.0

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 39 - Metas de Consultas de Planeamento Familiar

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	7,732	3,377	3,812	4,943	-56.3	12.9	29.7
Magude	2,144	2,393	2,350	2,557	11.6	-1.8	8.8
Manhiça	10,658	6,651	6,432	7,300	-37.6	-3.3	13.5
H. R. Xinavane	1,579	597	0	655	-62.2	-100.0	S/I
Marracuene	6,335	1,971	2,678	2,849	-68.9	35.9	6.4
Matutuíne	2,874	1,254	1,202	1,786	-56.4	-4.1	48.6
Moamba	4,269	1,516	1,226	1,905	-64.5	-19.1	55.4
Namaacha	4,920	1,914	1,948	2,171	-61.1	1.8	11.4
Matola	33,980	12,778	13,718	30,600	-62.4	7.4	123.1
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	72,912	31,854	33,366	54,111	-56.3	4.7	62.2

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 40 - Metas de Consultas de 0-11 meses

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	3,301	3,496	2,556	3,623	5.9	-26.9	41.7
Magude	1,945	2,045	1,588	2,176	5.1	-22.3	37.0
Manhiça	6,181	6,452	5,518	5,914	4.4	-14.5	7.2
H. R. Xinavane	1,000	870	0	1,009	-13.0	-100.0	S/I
Marracuene	1,898	1,754	1,536	2,514	-7.6	-12.4	63.7
Matutuíne	1,357	825	982	898	-39.2	19.0	-8.6
Moamba	1,668	1,276	1,548	1,892	-23.5	21.3	22.2
Namaacha	985	937	920	1,029	-4.9	-1.8	11.8
Matola	17,214	18,223	0	22,345	5.9	-100.0	#DIV/0!
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	34,549	35,008	14,648	40,391	1.3	-58.2	175.7

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

Tabela 41 - Metas de Consultas de 0-4 anos

Distritos	Realizado		Previsão	Plano	Crescimento		
	2007	2008	2009	2010	2007/08	2008/09	2009/10
Boane	4,090	3,982	2,824	4,929	-2.6	-29.1	74.5
Magude	2,890	2,526	1,590	2,176	-12.6	-37.1	36.9
Manhiça	6,785	6,699	5,850	5,914	-1.3	-12.7	1.1
H. R. Xinavane	1,001	870	0	1,009	-13.1	-100.0	S/I
Marracuene	2,279	1,802	1,548	2,921	-20.9	-14.1	88.7
Matutuíne	1,623	855	998	898	-47.3	16.7	-10.0
Moamba	2,137	1,447	1,660	2,400	-32.3	14.7	44.6
Namaacha	878	1,186	1,028	1,028	35.1	-13.3	0.0
Matola	17,280	18,323	0	22,345	6.0	-100.0	S/I
H. G. Machava	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Província	37,962	36,820	15,498	42,611	-3.0	-57.9	174.9

Fonte: Direcção Provincial de Saúde

O programa de Saúde Infantil e Reprodutiva, tem as seguintes prioridades para 2010:

- Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil e neonatal através de acções integradas as doenças da infância;
- Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 41% para 50%;
- Expandir os Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos das actuais 16 US para 22 US;
- Aumentar a cobertura de PF dos actuais 10% para 15%;
- Aumentar a cobertura de mulheres que recebem a 2ª dose do TIP de 65% para 75%;

Saúde Escolar e da Adolescência

Para o ano 2010, o Programa de Saúde Escolar e do Adolescente, tem planeadas as seguintes acções:

- Realizar 1 Formação de 30 professores em matéria de saúde e higiene; com objectivo de capacitá-los na disseminação da informação sobre as doenças mais comuns e saber encaminhar as crianças com problemas para as USs mais próximas;
- Aquisição de 100 quites de S.Escolar para primeiros socorros com objectivo de garantir a assistência rápida aos escolares, com elementos básicos e capacitar os professores na sua utilização;
- Realizar 2 Formações de provedores dos SAAJ com a participação de 40 Técnicos com objectivo de Harmonizar os criterios de funcionamento dos SAAJs, melhorar a qualidade de atendimento dos adolescentes e jovens nos SAAJs, aumentar a procura dos serviços pelo grupo alvo e diminuição dos casos de HIV;
- Realização de 4 reuniões de monitoria e avaliação das actividades dos SAAJs, com objectivo de Harmonizar as normas de preenchimento dos instrumentos de monitoria e avaliação, melhorar a qualidade de atendimento dos jovens nos SAAJs e desenvolver a monitoria do desempenho;

- Realizar 4 visitas de supervisão e apoio técnico a 8 distritos da província envolvendo 5 pessoas; com objectivo de dar formação em trabalho e monitoria das actividades bem como dar apoio técnico;
- Realização de 1 intercâmbio interprovincial com a participação de 5 pessoas com objectivo de troca de experiência e encontrar outras estratégias para melhoria dos serviços;
- Expansão de 5 cantos dos adolescentes e jovens nas escolas com objectivo de aumentar a sensibilização deste grupo na prevenção de HIV e criar mais espaços onde os Adolescentes possam buscar mais informação para prevenção das doenças;
- Expansão de 3 SAAJs para a periferia com objectivo de alcançar maior grupo alvo com os serviços de atendimento e diminuir casos de infecção pelo HIV;
- Incrementar o despiste com tratamento das doenças negligenciadas para atingir 60% dos escolares com objectivo de reduzir a morbimortalidade em crianças em idade escolar prestando melhores cuidados com a participação de pessoal de saúde, professores encarregados de educação e líderes comunitários para proporcionar o melhor crescimento e livre a este grupo alvo.

Saúde Oral

O Programa de Saúde Oral pretende, durante o ano 2010, realizar as seguintes actividades:

- Seminário de capacitação de 12 Serventes em auxiliares do Médico Dentista nas Unidades sanitárias da Província, capacita-los em técnicas elementares de odontoestomatologia com duração de 15 dias;
- Seminário de actualização de 23 Técnicos de saúde oral (Superiores, médios e básicos) em novas técnicas, com objectivo de melhorar o atendimento ao utente com duração de 5 dias;
- Intercâmbio com os Serviços de Saúde Oral da Província de Inhambane durante 5 dias, para troca de experiência e encontrar estratégias para a melhoria dos serviços;
- Reunião Provincial de Saúde Oral com 60 participantes no final de cada semestre com duração de um dia, para fazer a avaliação das actividades feitas durante o semestre;
- Supervisão e apoio técnico aos Distritos (8), semestralmente com a participação de dois Técnicos, com o objectivo de verificar o grau de cumprimento das orientações dadas, com duração de 32 dias;
- Inventário e actualização do Stock de medicamentos no depósito Provincial trimestralmente, de modo a permitir um melhor controle e gestão;
- Aquisição de equipamento da área de saúde oral, para apetrechamento dos serviços de saúde oral;
- Inventário semestral de material médico cirúrgico e equipamento no Centro Provincial para permitir um controle e gestão eficaz;
- Formação Mensal em trabalho em todas unidades Sanitárias da Cidade da Matola com

objectivo de uniformizar o cumprimento das normas de biossegurança e controle das actividades.

Saúde Mental

Os princípios orientadores do programa de acção e da estratégia definida para a saúde mental assentam na:

- Integração dos cuidados de saúde mental nos cuidados de saúde em geral, que deverão assumir a natureza preventiva, reabilitativa, e de suporte as pessoas em situação de dependência, favorecendo e privilegiando a permanência e domicílio e no ambiente familiar
- Reabilitação psico-social do doente mental, que deve constituir parte do tratamento sempre que se justificar e ser assegurada dentro de estruturas de acolhimento temporário, centros de dia, residências, unidades de formação e reinserção profissional, inseridas na comunidade e adaptadas ao grau de autonomia do paciente.
- Colaboração inter sectorial, entre os ministérios e a sociedade civil na promoção de saúde mental, na prevenção dos transtornos mentais e do comportamento, e no favorecimento da inclusão social daqueles que sofrem destes transtornos.

SECÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA – SESP

No âmbito das suas atribuições, a Secção de Educação para Saúde Pública – SESP, prevê realizar as seguintes acções:

- Formação de 24 Técnicos de Saúde em Metodologias Participativas;
- Formação de 32 Técnicos de Saúde em Comunicação Interpessoal e Aconselhamento (CIPA) 1 vez ao ano, de modo a harmonizar o atendimento dos utentes;
- Formação de 30 Técnicos de Saúde em uniformização de técnicas de Educação para Saúde com objectivo de capacitar os Técnicos;
- Reprodução de material de IEC, em 3.000 cartazes sobre doenças negligenciadas;
- Inserir 10 Spot Radiofónicos nas rádios Comunitárias com objectivo de difundir mensagens com maior abrangência da comunidade, ao longo do ano;
- Dar Continuidade permanente da coordenação de divulgação de actividades educativas com a Comunicação Social Provincial, ao longo do ano, com objectivo de educar, informar e sensibilizar as comunidades;
- Realização de reunião anual com representantes de todos os grupos culturais com objectivo de fortalecer parcerias nas actividades promotivas de Saúde e promoção de estilos de vida saudável;
- Realizar 1 viagem interprovincial de troca de experiência, com objectivo de melhorar a prestação de serviços com a aprendizagem;
- Realização de visitas de supervisão e apoio técnico aos 8 distritos.

Nutrição

Para o ano de 2010, o Programa de Nutrição prevê as seguintes actividades:

No âmbito do cumprimento do Programa Nacional de Suplementação com a Vitamina “A”

- Realizar três reciclagens de 27 Agentes Comunitários de Saúde em Suplementação com a vitamina A com objectivos de aumentar a cobertura de atendimento às comunidades;
- Realizar uma formação de 12 Técnicos do departamento de Saúde, em Suplementação Plumly nut com objectivo de melhorar a capacidade de triagem e tratamento de crianças com desnutrição;
- Realizar 6 supervisões envolvendo 3 Técnicos com objectivo de apoio técnico, monitoria e formação em trabalho das actividades de Suplementação com a Vitamina “A” nas US, comunidades, vigilância nutricional e dietética.

No âmbito da melhoria da dieta nas comunidades utilizando alimentos locais e em cumprimento às orientações do MISAU

- Realizar duas formações de 40 activistas sobre o uso de uma dieta equilibrada com objectivo de expansão às comunidades as boas práticas de alimentação aproveitando alimentos locais;
- Realizar três supervisões envolvendo 3 Técnicos com objectivo de apoio técnico no âmbito de monitorias das actividades de oficinas culinária às comunidades;

No âmbito da melhoria da qualidade da dieta Hospitalar

- Realizar uma Formação de 24 Administradores dos distritos e 24 cozinheiros com objectivo de melhorar a dieta hospitalar, gestão e higiene dos alimentos.

No âmbito da melhoria da qualidade de saúde e de atendimento da criança e mulher grávida

- Realizar uma formação de 20 Técnicos de saúde dos distritos na área de vigilância nutricional e Curva de Peso. com objectivo de melhoria da qualidade dos serviços;
- Realizar 4 formações envolvendo 100 Técnicos da saúde (PAV, SMI, Nutrição) em Pacote Nutricional Básico com objectivo de melhoria da qualidade dos serviços;
- Realizar uma formação de 30 Técnicos de saúde no manejo de casos de mal nutrição grave com objectivo de melhorar o estado nutricional em crianças menores de 5 anos;

Área de Controle das Grandes Endemias

Malária

- Realização de 180 Supervisões da PIDOM, em 2 fases (2º semestre-ronda completa e

no 1º semestre - ronda de manutenção) em todos distritos. Nestas supervisões estarão envolvidos 9 Técnicos;

- Realização de 96 supervisões de redes mosquiteiras, onde estarão envolvidos 9 Técnicos;
- Realização de 2 seminários semestrais sobre a malária, dirigidos a 120 Líderes comunitários onde todos distritos estarão representados.
- Realização de 24 reuniões de mobilização comunitária com o objectivo de sensibilizar a população para o seu envolvimento nas actividades de luta contra a malária.
- Realização de 12 reuniões quinzenais com o objectivo de debater as dificuldades do sector, estratégias a adoptar para fazer face a essas dificuldades, actualização e discussão dos novos procedimentos, e avaliação da implementação dos planos;
- Realização de 2 reuniões semestrais de balanço das actividades do Programa da Malária, envolvendo 55 participantes. Estas reuniões tem como objectivos: balanço das actividades desenvolvidas, harmonização dos critérios de planificação, análise de dados;
- Avaliação da qualidade da pulverização como forma de reduzir os casos de malária.
- Formação de 80 activistas da malária como forma de incrementar a disseminação de informação e sensibilização no âmbito da luta contra a malária;
- Realização de palestras em pelo menos 5 escolas em cada Distrito como forma de sensibilizar a população para o seu envolvimento nas actividades de luta contra a malária. Esta actividade enquadra-se na Estratégia de Envolvimento comunitário;
- Em colaboração com o Ministério da Saúde, continuar com o plano de distribuição de redes mosquiteiras a mulheres grávidas nas Consultas pré-natais, introduzir a distribuição no pós parto em todas as Unidades Sanitárias da Província como forma de incentivar os partos institucionais.
- Distribuição de redes mosquiteiras a todas crianças menores de 5 anos, com vista a redução da malária.
- Continuar com as acções de luta anti-larval e expandir de 2 para 3 Distritos, estas acções visam o combate a malária através do combate ao vector e integra-se na estratégia do PNCM de controlo integrado do vector;
- Realização de 1 estudo de prevalência da malária por ano, com o objectivo de monitorar a prevalência e avaliar as estratégias em uso.

HIV/SIDA/ITS/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/TARV

No ano de 2010, estão previstas as seguintes acções:

- Reduzir a ocorrência de HIV nos jovens entre os 15 e os 24 anos;
- Prolongar e melhorar a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HIV e dos doentes de SIDA;

- Aumentar o número de doentes beneficiários da profilaxia e tratamento das infecções oportunistas;
- Aumentar o número de doentes que recebem o TARV de entre os clinicamente elegíveis;
- Aumentar a utilização do preservativo, nas relações sexuais ocasionais;
- Reduzir o risco de transmissão vertical do HIV de mãe para a criança, através da expansão de USs com PTV, garantindo a disponibilidade contínua de reagentes para o teste rápido do HIV/SIDA, Sífilis, ARV profiláticos;
- Aumentar a capacidade das USs para o diagnóstico e tratamento da SIDA;
- Aumentar o número de crianças sob tratamento Anti-Retroviral no País.

Cuidados Domiciliários (CD's)

No ano de 2010, estão previstas as seguintes acções:

- Realização de duas reuniões com as ONG's para divulgação das normas e procedimentos, troca de experiências entre organizações e associações e avaliação das actividades desenvolvidas;
- Realização de duas reuniões com os pontos focais distritais para actualização de novas abordagens de CD, monitoria e avaliação dos instrumentos de recolha de dados;
- Realização de uma reciclagem com os pontos focais distritais para actualização de novas abordagens de CD e harmonização de procedimentos;
- Realização de uma formação em Cuidados Domiciliários aos Enfermeiros Chefes, Técnicos e auxiliares sociais para lhes dotar de ferramentas para melhor controle e seguimento dos activistas das organizações;
- Realização de Supervisão e apoio técnico na área para monitoria e avaliação das actividades desenvolvidas pelas organizações implementadoras do programa;
- Supervisão com o grupo técnico multisectorial aos provedores dos COV's e PVHS para monitoria e avaliação das actividades;
- Visitas aos COV's, PVHS e famílias para sensibilização em boas práticas de higiene, alimentação e saneamento do meio;
- Realização de troca de experiência na área de Cuidados Domiciliários com outras províncias.

Programa de Combate a Tuberculose e Lepra

Com vista a redução da incidência da TB, assim como o peso do HIV/SIDA na doença, prevê-se a realização das seguintes acções:

- Aumentar o despiste do HIV em doentes com Tuberculose, e vice-versa;
- Garantir o tratamento com antiretrovirais aos doentes seropositivos elegíveis em tratamento da Tuberculose;
- Tratar as infecções oportunistas (TIO) aos doentes com tuberculose e pessoas vivendo com HIV/SIDA (PVHS);
- Reduzir os riscos de contágio do HIV em doentes com Tuberculose;
- Desenvolver acções no sentido de implementar a política Nacional de Tratamento Preventivo com Isoniazida (TPI), aos doentes seropositivos.

Área do Saneamento do Meio

SAÚDE AMBIENTAL

A Secção de Saúde Ambiental prevê para 2010 as seguintes acções:

- Organização das actividades de Jornadas de Limpeza e Promoção de Higiene nos Locais Públicos com os Representantes do Conselho Municipal, DPCAA, DPOPH, DPA, DPICT, OMM, DPMAS, OJM, DPEC e DPJD 2 vezes durante o ano;
- Realização de 2 reuniões de Balanço das Actividades de Saúde Ambiental com um total de 28 participantes;
- Realização de 2 seminários de Capacitação de Gestão de Lixo – Bio Médico com 27 participantes;
- Realização de 2 apacitações de Sanidade Internacional de 31 participantes;
- Realização de 2 Formações em Alimentos Seguros com 27 participantes;
- Realização de 4 supervisões das actividades de Inspeções Sanitárias e Controlo da qualidade da água com 3 participantes;
- Intercâmbio Interprovincial com os Técnicos da província de Inhambane, envolvendo 3 participantes com o objectivo de trocar experiências na área de Saúde Ambiental;

III.1.4 TRABALHO

INEFP

Na área do emprego e formação profissional estão previstas as seguintes actividades:

Na área do Emprego e Formação Profissional

- Desenvolver programas especiais para absorção da força de trabalho e criar Emprego nas áreas de Agricultura, Turismo, Comércio, Indústria, Obras Públicas, Mineração, Pescas, Saúde, Administração Pública e Tecnologia de Informação e Comunicação;

- Melhorar o sistema de recolha de informação e montagem de uma base de dados;
- Colocar 4.100 candidatos a emprego, Através dos Centros Públicos de Emprego;
- Diversificar e ampliar as intervenções no sector informal, permitindo que paulatinamente sejam introduzidos neste sector mecanismos de protecção social;
- Aumentar e apoiar a população nas oportunidades de criação do emprego e geração dos rendimentos nos Distritos;
- Criar micro-empresas nos distritos para apoiar as camadas mais vulneráveis e distribuição de kites a título de empréstimo que irão amortizar com base no memorando a assinar-se.

No âmbito de Formação em Gestão de Negócios a Pequenos e Micro Empresários

- Providenciar a formação de 180 candidatos em Gestão de pequenos negócios, dos quais 100 mulheres e 80 homens;
- Realizar a monitoria e avaliação dos beneficiários da formação em Gestão de Pequenos Negócios.

No domínio da Formação Profissional

- Alargar o alcance da Formação Profissional, em termos de cobertura geográfica, de cursos oferecidos a grupos alvos contemplados;
- Promover acções de monitoria e avaliação permanente aos beneficiários da formação;

Assim, a Delegação Provincial de Maputo, propõe-se realizar nos Distritos as acções seguintes na sua área de intervenção:

- Garantir a criação de micro-empresas no meio rural, através da distribuição de Kits de ferramenta nos Distritos após a Formação Profissional;
- Formar profissionalmente e empregar os grupos alvos de difícil inserção laboral (Cidade da Matola e arredores);
- Capacitar e admitir formadores no quadro do pessoal;
- Formar 562 candidatos sendo 546 recrutados pelo Centro de Emprego para a formação especialidades de Carpinteiros- Marceneiros, Pedreiros, Pintores de Construção-Civil, Electricista Instaladores, Oleiros, Serralheiros –Civis, Mecânica- Auto, Electricidade – Auto e Mecânica de Refrigeração, e 16 em metodo de aprendizagem tradicional que constitui em formar o candidato a longo curso junto de um formador sem seguir programa, isto é, aprender fazendo.
- Formar 543 candidatos nos cursos de Gestão de Pequenos Negócios e serão atribuidos Kites para constituição de micro-empresas.

Apoio Institucional

- expandir os serviços do Emprego e Formação Profissional, nos Distritos de Manhiça e Moamba;
- Construir Centros de Emprego e Formação Profissional em cada Distrito;
- Reabilitar e ampliar as instalações da Delegação na Machava e seu apetrechamento;
- Aquisição de uma viatura 4x4 e um Mini Bus de 35 lugares para transporte do pessoal;
- Realizar Progressões nas classes Únicas, 9 Promoções dos Técnicos médios , 6 basicos e 3 por conclusão de nível académico;
- Realizar admissões de 4 técnicos médios, 8 Assistentes Técnicos, 6 Auxiliares Administrativos, 2 Auxiliares e mudanças de carreiras por conclusão de nível académico 9, sendo 6 para nível superior e 3 nível médio.

III.1.5 MULHER E ACÇÃO SOCIAL

No âmbito de Apoio Social Directo:

Actividades a realizar:

Área da Mulher e Família:

- Direcção apoio à mulher chefe do agregado familiar com fraca capacidade económica, através de projectos de geração de rendimentos e de auto-emprego;
- Divulgar a legislação ligada à mulher na promoção e consolidação de programas que visam o desenvolvimento integral deste grupo alvo.

Área do HIV/SIDA:

- Assegurar a integração sócio familiar de crianças desamparadas, órfãs de pais vitima do HIV/SIDA;
- Envolver as comunidades locais e suas lideranças em acções de combate ao HIV/SIDA;
- Dar continuidade as acções de consciencialização e reinserção social da mulher vivendo com o HIV/SIDA.

Área da Criança em situação difícil

- Implementar programas orientados à prevenção de situações e fenómenos nocivos como: Criança de rua, prostituição infantil, abuso sexual a menores e criança abandonada.

Area do Desenvolvimento Infantil

- Apurar o número de centros infantis não oficializados;

- Realizar a Sessão Provincial do Parlamento Infantil;
- Dar continuidade a monitoria e avaliação das actividades desenvolvidas, em parceria com as entidades que actuam nesta área;

Area do Idoso:

- Promover a mudança e prevenção de atitudes negativas que se manifestam na sociedade relativamente ao idoso;
- Desenvolver e alargar programas de informação e comunicação sobre os direitos e o papel da pessoa idosa na sociedade;
- Desenvolver um sistema de apoio ao idoso desamparado através de sua integração nos centros comunitários abertos de apoio a velhice;
- Realizar palestras sobre os direitos do idoso;
- Re(integrar) os idosos desamparados na família e na Comunidade;
- Realizar visitas domiciliárias aos idosos.

Área da Pessoa com Deficiência:

- Realizar acções que visam melhorar a assistência à pessoas com deficiência, através da expansão dos serviços, a todos os níveis;
- Distribuir meios de compensação e divulgar a legislação que encoraja a participação plena e igual de pessoas com deficiência no desenvolvimento social e económico do país.

Áreas de Toxicomania, Recluso, Doentes Crónicos e Vítimas de Calamidades:

- Promover a prestação de apoio social a toxicômanos, reclusos, doentes crónicos, por forma a atenuar o impacto negativo do ajustamento estrutural junto aos grupos sociais mais vulneráveis.

Área de Estudos e Planificação:

- Dar continuidade a recolha e disseminação da informação estatística tomando o Distrito como base do processo de planificação;
- Realizar monitoria e avaliação das actividades, incluindo aquelas realizadas pelos parceiros de cooperação.

Área de Recursos Humanos:

- Realizar actividades na área de Administração e Gestão de Recursos Humanos, com destaque para formação, progressões, promoções e admissões;
- Realizar troca de experiências com técnicos de outras províncias para a melhoria de prestação de serviço;

- Conceder bolsas de estudo aos funcionários da instituição;

Apoiar os funcionários infectados e afectados pelo HIV/SIDA, e outras doenças indémicas, em coordenação com outras instituições do Governo e Parceiros de cooperação.

III.1.6 ASSUNTOS DOS ANTIGOS COMBATENTES

Para o ano 2010, estão previstas as seguintes actividades:

No âmbito da assistência social e reabilitação física e psico-social

- Garantir a fixação de pensões de reforma e de sobrevivência, aos Combatentes e seus dependentes;
- Assegurar a Assistência Médica Medicamentosa e, subsídio de funeral dos combatentes da Luta de Libertação Nacional e seus dependentes;
- Garantir a emissão do Cartão de Identificação do Combatente; e
- Recolher dados para preenchimento do Banco de dados dos combatentes.

No âmbito divulgação da História e do património da Luta de Libertação Nacional

- Deslocação aos Distritos por forma a identificar Locais Históricos e garantir a sua conservação;
- Realização de encontros com Directores de escolas, com vista a criação de uma estratégia de divulgação da História da Luta de Libertação Nacional; e
- Recolha de depoimentos e criação de fichas individuais de autobiografia do Combatente.

No âmbito da Formação e Gestão de recursos humanos

- Formação de técnicos;
- Atribuição de bolsas de estudos; e
- Promoção e mudança de carreira dos funcionários.

III.1.7 JUVENTUDE E DESPORTOS

ÁREA DA JUVENTUDE

No ano de 2010, estão previstas as seguintes acções:

Âmbito de Fomento do Associativismo Juvenil

- Divulgar Estratégia de Desenvolvimento Integral da Juventude, Regulamento do Associativismo Juvenil, a Carta Africana, Política da Juventude, o Estatuto das

associações e os procedimentos para reconhecimento Jurídico, escritura pública e publicação no BR;

- Apoiar as associações no encaminhamento dos seus processos para a legalização;
- Consolidar a capacitação institucional do CPJ;
- Apoiar iniciativas juvenis que visam a realização de festividades em datas comemorativas de Interesse distrital, Provincial e Nacional;
- Realizar o encontro provincial de activistas do PGB, com a participação dos SDEJT;

Âmbito do Fomento de Iniciativas Geradoras de Emprego e Auto – Emprego

- Realizar formação de jovens em matéria de geração de rendimentos e liderança associativa;
- Organizar Workshop de jovens empreendedores em parceria com a Delegação Provincial de Ciências e Tecnologias e o CPJ;
- Identificar e apoiar potenciais associações com projectos elegíveis aos critérios do FAIJ e FIL/PGB;

Âmbito de Prevenção e Combate à Droga e as DTS/HIV/SIDA e Dependência Química

- Seleccionar e formar jovens em matéria de SSR/DTS/HIV/SIDA e Dependência Química;
- Sensibilizar as associações juvenis para a elaboração de projectos a submeter aos parceiros com vista a obtenção de apoios para a prossecução das suas actividades de disseminação de informação sobre: Prevenção, combate às ITS/HIV/SIDA, drogas, Preservação e conservação do meio ambiente;

Âmbito de Recreação e Ocupação dos tempos Livres

- Realizar o VI Festival Provincial do Teatro Amador Juvenil;
- Realizar a Fase distrital e Provincial do Festival de Music Cross Road;
- Organizar o VI Acampamento Provincial da Juventude em parceria com o Conselho Provincial da Juventude;

ÁREA DOS DESPORTOS

Organização e Planificação

- Encaminhar os processos das Associações, Núcleos e Comissões desportivas para o seu reconhecimento jurídico;
- Apoiar técnica e metodologicamente a implementação das leis desportivas nas Associações, Núcleos e Comissões;
- Realizar um encontro com o sector empresarial para a reflexão sobre a prática do

Desporto na Província;

- Realizar 1 encontro de concertação técnica e metodológica de planos e programas com as Associações, Núcleos, Comissões e Clubes;
- Apoiar e supervisionar a organização técnica e metodológica dos Campeonatos Provinciais de Futebol, Atletismo e Voleibol
- Apoiar e supervisionar a organização técnica e metodológica dos Campeonatos Provinciais de Futebol, Atletismo e Voleibol;
- Conceber e implementar modelo de Gestão de Clubes e Associações;
- Prestar assistência técnica as Associações desportivas para o aperfeiçoamento da Gestão administrativa e financeira;

Âmbito da Massificação Desportiva

- Lançar o Programa Moçambique em Movimento na comunidade e garantir a realização de Festival desportivo escolar;
- Organizar Olimpíada Desportiva alusiva à Semana Nacional do Desporto;
- Apoiar a realização de torneios desportivos infantís ferias escolares na fase distrital e provincial (BEBEC);
- Organizar eventos desportivos aliados à educação e informação em matéria de SSR/HIV/SIDA, no âmbito da revitalização do desporto.
- Apoiar metodologicamente iniciativas desportivas que visam a comemoração de datas festivas de interesse distrital, provincial e nacional
- Promover a criação de núcleos desportivos ao nível dos Órgãos Locais e Autarquias.
- Organizar Competições de divulgação e massificação dos Jogos Tradicionais.

Formação de agentes desportivos (SIFAD)

- Formar agentes desportivos de nível1, de arbitragem e básico para as modalidades de futebol, basquetebol, atletismo, andebol voleibol;

Âmbito de infra-estruturas desportivas, equipamento e material desportivo

- Capacitar os líderes associativos em planificação e gestão de actividades desportivas.
- Construção de infra – estruturas desportivas e garantir a manutenção, reabilitação e actualizar os dados de registo das infra-estruturas desportivas;

Âmbito da Cooperação e Intercâmbio desportivo

- Organizar a realização do campeonato desportivo entre funcionários do governo e instituições públicas da província;

- Organizar a participação da delegação desportiva dos funcionários do Estado e empresas públicas no V intercâmbio entre Mpumalanga, Swazilândia, Lesotho e Maputo;
- Apoiar metodologicamente iniciativas desportivas que visam a comemoração de datas festivas de interesse distrital, provincial e nacional
- Apoiar tecnicamente a DPEC na organização dos Jogos Escolares.
- Promover a criação de núcleos desportivos ao nível dos Órgãos Locais e Autarquias.
- Organizar Competições de divulgação e massificação dos Jogos Tradicionais.

Formação de agentes desportivos (SIFAD)

- Formar agentes desportivos de nível1, de arbitragem e básico para as modalidades de futebol, basquetebol, atletismo, andebol voleibol;

Âmbito de infra-estruturas desportivas, equipamentos e material desportivo

- Capacitar os líderes associativos em planificação e gestão de actividades desportivas.
- Construir e garantir a manutenção das infra-estruturas desportivas e actualizar o registo dos dados;

III.1.8 COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2010, estão previstas as seguintes acções:

Cordenanação Inter-sectorial

- Realizar troca de experiências com as Direcções Provinciais para a Coordenação da Acção Ambiental e outras instituições que realizam actividades ambientais;
- Apoiar e assistir aos programas e actividades promovidas pelo Governo Provincial;
- Divulgação da Legislação Ambiental (Regulamento sobre a Inspeção Ambiental, Avaliação do Impacto Ambiental, Gestão Costeira) sobre os projectos de desenvolvimento;
- Capacitar os Sectores do Governo e das Associações em matéria de Gestão dos Recursos Naturais e Avaliação de Impacto Ambiental;
- Realização de duas sessões Provinciais para a discussão de questões de desenvolvimento sustentável.

Gestão Ambiental

- Monitorar projectos de gestão e assistência a florestas comunitárias em colaboração com parceiros e comunidades locais;
- Mapeamento de áreas degradadas e susceptíveis à erosão;

- Promover a criação de Comités de gestão dos Resíduos sólidos Urbanos a nível dos distritos;
- Promover a criação de locais de deposição adequada de Resíduos sólidos Urbanos;
- Capacitar e assistir os comités de gestão de resíduos sólidos;
- Analisar e emitir pareceres ambientais de 150 projectos a implementar na Província;
- Inventariar pesticidas, substâncias que destroem a Camada de Ozono (ODS) e Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's);
- Fazer o levantamento da Situação Ambiental dos projectos em desenvolvimento na Província;
- Auditar 60 projectos em implementação na Província.

Planeamento Territorial

- Capacitar o SDPI-Magude na implementação dos Planos de Pormenor de Mawandla, Kwamula, Timanguene, Matchabe; e na elaboração dos Planos de Pormenor de Mahele e Facazissa;
- Capacitar o SDPI-Manhiça na implementação dos Planos de Pormenor de Maluane, 3 de Fevereiro, Calanga; e na elaboração do Plano de Pormenor de Checua;
- Capacitar o SDPI-Matutuine na implementação dos Planos de Pormenor de Mamoli, Zitundo Sede, Bela Vista e Ponta de Ouro;
- Capacitar o SDPI-Boane na implementação dos Planos de Pormenor de Gumbane, Xitevele e Bebeluane; e na elaboração do Plano de Pormenor de Mavoco;
- Capacitar o SDPI-Moamba na elaboração do Plano de Pormenor de Goania;
- Capacitar o SDPI-Namaacha na elaboração do Plano de Pormenor de Goba Estação e Catuane.

Educação Ambiental e Genero

- Realizar cursos de formação de GIS, GPS e MODIS para interpretação e lançamento de dados sobre as Queimadas Descontroladas (QD's) em coordenação com o Centro de Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Naturais (CDSRN);
- Realizar campanhas de sensibilização, debates, palestras e cambate a erosão, queimadas descontroladas, desflorestamento e caça furtiva, no seio dos clubes, núcleos/comités de gestão ambiental;
- Realizar campanhas sobre turismo sustentável na Província de Maputo nas épocas do fluxo de turistas nos Distritos de Matutuine, Marracuene e Manhiça;
- Recolher dados para a produção de 02 Boletins ambientais-PROAM;
- Fortalecer a capacidade das comunidades no acompanhamento e progressão das actividades de Educação Ambiental (EA);

- Realizar, monitorar, supervisionar e avaliar acções de Estudo Ambiental (EA) massiva nas comunidades e escolas através de secções culturais (teatro, dança, projecção de vídeo concursos e declamação de poemas);

III.1.9 ESTATÍSTICA

Em 2010, no âmbito da estatística prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Promover acções sobre a literacia estatística;
- Compilar e publicar 3 publicações estatísticas gerais;
- Melhorar os serviços de atendimento aos usuários e, disseminar a informação estatística;
- Concluir a recolha de dados do Censo agro-pecuário;
- Disseminar os resultados definitivos do III RGPH da Província a nível distrital, bem como o atlas provincial dos resultados do III RGPH;
- Actualizar a base de dados do Ficheiro de Unidades Estatísticas;
- Disseminar o índice de actividade económica; as estatísticas sobre (turismo, trabalho, pescas, agrárias) e os dados do Inquérito sobre Orçamento familiar;
- Produzir e disseminar as estatísticas de crime e justiça e, indicadores sociais;
- Recolher, produzir e disseminar as estatísticas da educação e saúde;
- Formalizar e capacitar os agentes de produção de estatísticas distritais;
- Reforçar a capacidade institucional do SEN através do recrutamento e formação de técnicos;
- Reduzir o impacto do HIV/SIDA a nível da Delegação do INE;
- Reabilitar o edifício onde funciona a Delegação Povincial do INE Maputo;
- Capacitar e treinar técnicos da DPINE em e-SISTAFE na DPPFM; e
- Garantir a manutenção de viaturas e equipamentos da instituição.

III.1.10 GESTÃO DAS CALAMIDADES NATURAIS

Sendo a missão do INGC, garantir condições de proactividade e de protecção para a redução de perda de vidas humanas e bens, bem como assegurar a assistência adequada aos mais necessitados e garantir a implementação de acções de emergência para a reabilitação de pessoas e de reconstrução de infra-estruturas básicas afectadas.

Para 2010, estão previstas as actividades seguintes:

- Construção do Centro de Operações de Emergência (COE), que inclui um edifício para escritórios do INGC, uma sala de Operações de Emergência e edifícios de apoio logístico;
- Construção da vedação e de sanitários bem como a manutenção do espaço para heliporto, no Posto Administrativo 3 de Fevereiro, distrito de Manhiça, destinado a apoiar o funcionamento do Centro de Simulações de calamidades naturais;
- Aquisição de kit de equipamento para os Comitês Locais de Gestão de Calamidades;
- Construção de 5 represas, sendo 2 no Distrito de Moamba, 2 em Magude e 1 em Namaacha destinados a prevenção mitigação e combate as calamidades naturais;
- Construção de 20 cisternas e montagem de caleiras nos Distritos de Moamba, Magude, Namaacha e Matutuine;
- Aquisição de 1 barco de fibra a motor com capacidade para 6 pessoas;

III.1.11 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Divulgação de Actividades dos Sectores Sócio-Económicos e Transversais

Actividades a Realizar:

- Produção de 4 vídeos educativos e didácticos sobre agricultura, meio ambiente e saúde, bem como a Produção de 200 peças televisivas para o programa “Ver Moçambique”, jornal Nacional e na TVM;
- Produção de 100 reportagens e 70 notícias para o Boletim Informativo da Comunicação Social, e 36 notícias e reportagens para o jornal “O Campo”;
- Produzir material informativo, audio-visual e impresso de espaço semanal .

Divulgação de Actividades de Governação, Legalidade e Justiça

Actividades a Realizar:

- Cobertura jornalística e televisiva das deslocações aos Distritos e a Unidades Económicas e Sociais na Província,
- Produção de 2 compactos e 2 álbuns fotográficos em DVD sobre as visitas.

Sensibilização da População e Mulher HIV/SIDA e Saúde Materno Infantil.

Actividades a Realizar:

- Projecção de vídeos educativos e debates sobre HIV/SIDA e Saúde Materno Infantil a população em geral e em particular, a mulher.
- Deslocação da equipe de produção aos Distritos para projecção de vídeos sobre a educação da rapariga, direitos da criança e outros assuntos relevantes.

Fortalecimento da Capacidade Institucional

Actividades a Realizar:

- Adquisição de 1 máquina de fimar, 1 máquina de edição, 1 câmara fotográfica e 5 microfones;
- Admissão de 3 funcionários, sendo 1 técnico de som, 1 auxiliar técnico de comunicação e 1 técnico de administração pública;
- Manutenção dos equipamentos de vídeo e de unidades móveis.

III.1.12 COMBATE E PREVENÇÃO AO HIV/SIDA

Para o ano de 2010 estão previstas as seguintes actividades:

Coordenação, Apoio e Capacitação dos actores da Resposta Provincial ao HIV e SIDA

- Estabelecer, divulgar e fazer cumprir os memorandos e códigos de conduta, com vista o cumprimento do princípio dos “Três Uns”, que se acentam na existência de um único Órgão de Coordenação da Resposta Nacional; um único Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA; e um único Sistema de Monitoria e Avaliação, através da realização de Fóruns de Concertação Provincial;
- Capacitar as lideranças comunitárias, organizações femininas e juvenis em matéria de ITS, HIV e SIDA, IO's nutrição, género, direitos humanos, e Leis que protegem as PVHS;
- Capacitar os parceiros na concepção, implementação, gestão, e monitoria e avaliação de subprojectos e planos;
- Acompanhar e facilitar a operacionalização do Programa de Acção de Emergência (PAE);
- Fortalecer a parceria com a sociedade civil e com os sectores públicos e privados; e
- Participar no processo de elaboração do Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA – PEN III 2010-2015.

Comunicação para Mudança de Comportamento

- Garantir a divulgação das Leis 5/2002 e 12/2009 que protegem as PVHS;
- Divulgar os estudos realizados sobre o HIV e SIDA, em articulação com todas as entidades públicas, privadas e da sociedade civil envolvidas na área de pesquisa;
- Criar um Centro de Recurso Audiovisual;
- Inserir mensagens de prevenção nos operadores de cinemas caseiros;
- Fortalecer o Plano de Comunicação na sociedade civil, nos sectores público e privado;

- Conceber o Website (página electrónica) do NPCCS, consolidação da produção e publicação do Boletim Informativo VUKA, montagem de painéis publicitários com mensagens sobre os métodos de prevenção da infecção pelo HIV;
- Documentar, divulgar e replicar boas práticas da Resposta Provincial ao HIV e SIDA;
- Fazer advocacia através da promoção de campanhas temáticas sobre HIV e SIDA, no que concerne à Janela de Esperança, Múltiplos Parceiros e outros comportamentos de risco; e
- Coordenar as actividades alusivas ao dia Mundial da Luta contra o SIDA.

Monitoria e Avaliação

- Assegurar e consolidar o funcionamento do Grupo Técnico de Monitoria e Avaliação (GTM&A);
- Realizar actividades de M&A programáticas e financeiras de toda a resposta provincial ao HIV e SIDA;
- Realizar encontros trimestrais de Avaliação do PES 2010;
- Capacitar os diferentes actores em matéria de M&A;
- Operacionalizar a Base de Dados dos Indicadores do Sistema Nacional da Resposta ao HIV e SIDA;
- Acompanhar e implementar a Agenda Nacional de Investigação em HIV e SIDA; e
- Coordenar e facilitar a realização de inquéritos e estudos no âmbito do HIV e SIDA.

Capacitação e Desenvolvimento Institucional

- Criar um ambiente físico de trabalho através da obtenção de instalações próprias, e apetrechamento do NPCCS com equipamentos;
- Inventariar os bens com custos acima de 500 USD, adquiridos pelos Agentes Implementadores financiados pelo CNCS; e
- Assegurar a capacitação dos recursos humanos existentes.

Recursos Financeiros

- Elaborar o Cenário Fiscal de Medio Prazo 2011-2013;
- Monitorar o processo de termo do financiamento de subprojectos em curso;
- Implementar e assegurar o cumprimento das recomendações das auditorias internas e externas;
- Assegurar a capacitação dos trabalhadores do NPCCS em matérias do e-SISTAFE;

- Monitorar o processo execução e gestão orçamental de todos os agentes implementadores;
- Colaborar na elaboração do relatório de medição de gastos direccionados a Resposta Provincial ao HIV e SIDA (MEGAS).

III.1.13 PREVENÇÃO E COMBATE A DROGA

No âmbito do Combate a Droga, serão realizadas as seguintes atividades:

- Recolher informações para apurar o número de toxico-dependentes existentes na província;
- Coordenar e planificar acções visam a prevenção e repressão do consumo e tráfico ilícitos de drogas nos termos da lei nº 3/97, de 13 de Março;
- Potenciar a capacidade de sensibilização anti-droga a todos níveis através de capacitação de técnicos ligados a área de prevenção e combate à droga;
- Proporcionar serviços de tratamento, reabilitação social do toxicómano;
- Melhorar os sistemas de fiscalização ao nível das fronteiras e outros sectores de actividades susceptíveis de tráfico de drogas;
- Envolver cada vez mais os líderes comunitários e religiosos na acção preventiva e de combate à drogas.

No âmbito de Prevenção à Droga

- Disseminar a informação sobre efeitos nocivos e perigo da produção, no tráfico e consumo ilícito da droga;
- Acompanhar o processo de inclusão de matérias anti-drogas nos currículos escolares bem como a sua implementação;
- Incluir nos programas de formação de recursos humanos (escolas, universidades, centros de treino militar e para militar), temas de prevenção contra as drogas;
- Informar e aconselhar em torno dos malefícios das drogas (enfatizando a ligação HIV/SIDA - Droga e criminalidade);
- Assegurar a veiculação de mensagens educativas anti-droga através dos órgãos de comunicação social;
- Divulgar mensagens anti-drogas nos eventos desportivos, culturais, lazer, em salas de cinema, clubes de diversão nocturna, entre outros;
- Angariar apoios as famílias vulneráveis (passíveis de enveredarem pela toxicodpendência ou tráfico ilícito de drogas);
- Dar apoio moral, técnico e económicos à juventude;

- Promover acções de prevenção à toxicoddependência no meio laborai e familiar;
- Promover acções que visem desencorajar a comercialização de bebidas alcoólicas e tabaco nos estabelecimentos de ensino;

No âmbito de Tratamento e Reinserção dos Toxicoddependentes

- Garantir apoio técnico e material às escolas, sectores laborais e zonas residenciais onde existam Núcleos de Activistas Anti-Drogas, incluindo ex- toxicoddependentes;
- Promover desporto, convívios, teatro, dança entre outras actividades para ex-toxicoddependentes;
- Submeter ao tratamento os delinquentes toxicoddependentes.

No âmbito de Repressão ao tráfico e consumo ilícitos de droga

- Estabelecer articulação entre as várias instituições ou sectores intervenientes no combate à droga, através da troca de informações entre a Polícia, Alfândegas, PGR, Tribunais, Migração e outras instituições ligadas ao controle e combate as drogas;
- Fornecer meios necessários para uma efectiva fiscalização da costa marítima, fluvial, lacustre bem como das ilhas e arquipélagos adjacentes;
- Adquirir meios adequados a instituições de combate à droga, nomeadamente a Investigação Criminal, Laboratório de Criminalística, Administração Marítima, Alfândegas, Guarda Fronteira, Migração, Brigadas de Combate à Droga do Comando Provincial da PRM entre outras, de acordo com novas tecnologias;
- Adquirir meios técnicos modernos de identificação de drogas nos portos, aeródromos e postos fronteiriço;
- Intensificar o combate ao tráfico ilícito de precursores para a produção de drogas e fiscalizar a sua importação legal para fins industriais e medicinais em todos os pontos fronteiriços do país;
- Combater a proliferação de estupefacientes e psicotrópicos nos mercados informais bem como o seu desvio em depósitos e unidades sanitárias;
- Melhorar as estratégias/procedimentos de combate ao branqueamento de capitais resultantes do tráfico de drogas;
- Colaborar no combate aos actos de corrupção fundamentalmente os relacionados com o tráfico ilícito de drogas.

No âmbito da capacitação institucional

- Potenciar a formação dos profissionais ligados aos domínios de prevenção ao consumo e combate à droga e sua progressão na carreira;
- Capacitar os activistas anti-droga em matérias sobre a prevenção ao consumo ilícito de estupefacientes e substâncias psicotrópicas;

- Melhorar o banco de dados e actualizar sistematicamente os dados estatísticos referentes à problemática da toxicoddependência e do tráfico ilícito de drogas.
- Efectuar estudos epidemiológicos regulares sobre a problemática da toxicoddependência, com vista a perceber a incidência e suas manifestações ao nível dos grupos e locais de risco;
- Promover estudos que visem assegurar que os toxicoddependentes sendo uma população de risco estejam protegidos relativamente à contaminação pelo HIV/SIDA, DTS, Tuberculose, dentre outras doenças;
- Promover e publicar estudos relacionados com a problemática da ligação entre o HIV/SIDA e Droga bem como o nexo entre a criminalidade e o fenómeno da droga;
- Procurar instalações adequadas para o funcionamento da instituição;
- Troca regular de informações entre os Gabinetes de Prevenção e Combate;
- Aprofundar o conhecimento específico sobre os contornos da produção, tráfico, processo de manufacturação, matéria-prima tráfico e consumo de estupefacientes;
- Troca regular de informações operativas entre órgãos de investigação criminal e outras instituições integradas na estrutura orgânica do GPPCD-M;
- Estabelecer relações entre organismos congéneres dos países fronteiriços da Suazilândia e África do Sul;
- Aumentar a colaboração com o Núcleo Provincial de Combate a Sida.

III.1.14 BAU

Para o ano de 2010, o Balcão de Atendimento Único (BAU) irá desenvolver acções de licenciamento de actividades económicas e de prestação de serviços, deste modo, o BAU espera executar o licenciamento de 998 actividades económicas e de prestação de serviços, sendo 272 de Prestação de Serviço, 240 de Comércio-a-retalho, 232 de Comércio-a-grosso, 100 de Turismo, 90 de Indústria de Micro-dimensão e, 64 de Indústria de pequena dimensão.

Tabela 42 - Previsão de Licenciamento de Actividades para 2010

Ramo de Actividades	Real	Plano
	1º Semestre 2009	2010
Indústria de Peq. Dimensão	16	64
Indústria de Micro-Dimensão	22	90
Comércio-a-grosso	58	232
Comércio-a-retalho	60	240
Prestação de Serviços	34	272
Turismo	25	100
Total	215	998

Fonte: Balcão de Atendimento Único

No âmbito de estreitamento das relações e troca de experiência, o BAU prevê realizar visitas de trabalho às províncias de Tete, Sofala, Gaza, Inhambane e Maputo Cidade, para além da deslocação de 3 técnicos a RSA para o acompanhamento de actividades nos estabelecimentos de licenciamentos de actividades económicas e prestação de serviços.

O BAU prevê ainda:

- Contratação de 9 funcionários, sendo 6 técnicos profissionais, 1 agente de serviço e 1 auxiliar administrativo;
- Construção de um edifício de raiz para o funcionamento da instituição;
- Aquisição de uma viatura para melhorar a prestação de serviços ao público.

III.2 ÁREA ECONÓMICA

III.2.1 AGRICULTURA

Sanidade Animal

- Melhorar a alimentação animal com vista a incrementar a produtividade através de melhoramento de pastagens, fenos, silagens, suplementos minerais e rações;
- Prevenir e controlar doenças dos animais e defesa da saúde pública através de campanhas de vacinação contra Newcastle e raiva bem como contra outras doenças que afectam o gado bovino. Assim, prevê-se incrementar a operacionalização de 60 tanques carracidas, 30 corredores e 77 mangas de tratamento. Prevê-se ainda o crescimento de banhos em 13%. Quanto as vacinações prevê-se o crescimento de vacinas de carb. Hemático em 13%, vacinas carb. Sintomático 13%, vacinações contra new-castle 50%, entre outras
- Dinamizar e apoiar a realização de feiras agro-pecuárias nos distritos de maior produção pecuária;
- Promover o desenvolvimento de unidades de processamento de carnes e peles.

Extensão Agrária

Nesta componente prevê-se fundamentalmente:

- Aumentar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de extensão agrária, de acordo com as diferentes zonas agro-ecológicas incluindo as regiões áridas e semi-áridas. Está prevista a contratação de 13 extensionistas e assistência técnica de 34.600 produtores pelos serviços públicos de extensão;
- Prevê-se incrementar a utilização de tecnologias de irrigação, em particular as adaptadas ao sector familiar;

- Melhorar e estender os serviços de assistência sanitária e fitossanitária. Neste âmbito prevê-se vacinação de 350.274 galinhas contra Newcastle, cobrindo cerca de 11.300 beneficiários dos quais 40% serão da participação da extensão;
- Fortalecer a capacidade institucional das associações de produtores incluindo o seu papel como promotores na disponibilização de insumos;
- Garantir o apoio técnico às associações e produtores na elaboração de planos de negócios e de ligações com mercado;
- Garantir o apoio no acesso a factores e meios de produção, incluindo tracção animal, como forma de alargar as suas áreas de produção e melhorar os índices de produtividade;
- Disseminar tecnologias que permitam o uso sustentável dos recursos naturais (terra, água, florestas e fauna bravia);
- Disseminar tecnologias de piscicultura e promover a sua utilização num sistema integrado de produção;
- Assegurar que a assistência técnica seja assídua, competente (técnicos especializados) e orientada não apenas para a cobertura numérica de beneficiários, mas sobretudo para o melhoramento dos actuais índices de produtividade por unidade de área e de força de trabalho;
- Desenvolver o agro-processamento, para fortalecer as ligações entre a agricultura e outros sectores de economia e acrescentar valor e competitividade aos produtos agrários

Componente de Florestas e Fauna Bravia

Para a componente de Floresta e Fauna Bravia estão prevista as seguintes acções:

- Promover o reflorestamento e criação de matas comunitárias com envolvimento das comunidades e operadores florestais;
- Reforçar programas de redução do conflito homem-fauna bravia, através de credenciamento de fazendeiros e treinamento dos comités de gestão comunitárias;
- Assegurar a divulgação da legislação sobre exploração de recursos naturais e reforçar a fiscalização do seu cumprimento;
- Fortalecer programas de prevenção, monitoria e controle de queimadas descontroladas e abates indiscriminados de árvores com a participação activa das comunidades através de comités de gestão dos recursos naturais;
- Assegurar a abertura de contas bancárias e canalização dos 20% das taxas de exploração dos recursos florestais e faunísticos às comunidades beneficiárias e avaliar os seus impactos, económicos e sociais da sua utilização. (30 comités)

Componente de Terras

Nesta componente prevê-se entre outras actividades:

- Mapeamento cadastral para facilitar o direccionamento dos investimentos e dos assentamentos humanos;
- Delimitação de Pastos e matas comunitárias;
- Divulgação da legislação sobre terras e procedimentos de autorização do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra em particular nos locais propensos a conflitos;
- Fiscalização e controle do cumprimento da legislação e dos planos de exploração;
- Resolução de conflitos resultantes dos Direitos de Uso e Aproveitamento de terras;

Componente de Desenvolvimento Institucional

Na componente de Desenvolvimento Institucional desenvolver-se-ão as seguintes acções:

- Reforçar a capacidade de planificação, monitoria e avaliação de programas e projectos de desenvolvimento do sector;
- Recolher, sistematizar e divulgar a informação estatística e sobre mercados agro-pecuários e de insumos agrícolas;
- Assegurar a formação formal e informal dos recursos humanos;
- Assegurar a gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros com vista a implementação de acções planificadas;
- Consolidar a descentralização da planificação e da implementação das actividades sócio-económicas nos distritos.

III.2.2 PESCAS

LICENCIAMENTO DA ACTIVIDADE PESQUEIRA

Para o ano de 2010 com relação à pesca artesanal está prevista um total de 1.458 licenças para pesca artesanal, distribuídas pelos diversos centros de pesca da província e cidade de Maputo, conforme ilustra a tabela abaixo. O aumento da previsão da emissão de licenças de pesca artesanal tem como objectivo garantir o aumento de volume de pescado para abastecer sobretudo o mercado interno e reduzir os índices de importações.

Tabela 43 - Distribuição de licenças planificadas de pesca artesanal

Unidade pesqueira	Plano 2009	Plano 2010	% cresc
Manhiça	278	300	7.9
Moamba	217	260	19.8
Magude	28	28	0.0
Marracuene	167	170	1.8
Boane	70	80	14.3
Mafuiane	143	150	4.9
Matola	80	85	6.3
Inhaca	71	80	12.7
Catembe	78	80	2.6
D. Urbano Nº4	182	185	1.6
D. Urbano nº5	32	40	25.0
Total	1,346	1,458	8.3

Fonte: Direcção Provincial das Pescas de Maputo

Fiscalização Pesqueira e Inspeção de Produtos da Pesca

Para 2010, particular atenção será dada a pescarias com diferentes capacidades técnicas e de diferente impacto. A abordagem e a actuação deverão ser integradas, abrangendo simultaneamente procedimentos administrativos e a participação dos operadores de pesca na gestão dos recursos pesqueiros, de acordo com a legislação pesqueira com vista a garantir o desenvolvimento da pesca comercial, promovendo a gestão sustentável dos recursos pesqueiros.

Em termos de actividades concretas, prevê-se a monitoria de pesca a diversos níveis através de embarques de fiscais a bordo de barcos industriais, a inspecção de capturas e apetrechamento de centros de pesca artesanal, a fiscalização das zonas e pescarias durante o período das vedas decretadas, a capacitação dos agentes exploradores em termos da legislação aplicável ao sector, entre outras actividades.

De salientar que dentre os objectivos visados com as acções acima, há a destacar a garantia de estabilidade de funcionamento do sector pesqueiro assim como a criar condições que garantam a qualidade de produtos pesqueiros

Em termos geográficos serão priorizadas a Baía de Maputo, os Distritos de Manhiça, Marracuene, Moamba, Boane, Matola e Matutuine.

III.2.3 INFRA-ESTRUTURAS

Estradas e Pontes

O plano para o ano de 2010 irá consistir na implementação de acções cujo objectivo central é o aumento dos índices de estradas classificadas em boas e razoáveis com condições de transitabilidade para 85% do total da rede provincial, bem como o melhoramento das condições de transitabilidade nas vias de acesso não classificadas com importância para o escoamento da produção agrícola e para o desenvolvimento económico, através dos programas descentralizados de estradas.

Assim o plano, consubstanciar-se-á nas seguintes actividades:

- Manutenção de Rotina de 1070,50 km de estradas classificadas e de 59,7 km de estradas não classificadas;
- Melhoramentos Localizados de 361km de estradas dos quais 285 de estradas vicinais;
- Reabilitação de 87 km de estradas classificadas;
- Manutenção de 65 pontes;
- Construção de 50 aquedutos;
- Construção de 1 drift de 80m (1,5x1,5);
- Sinalização rodoviária e de principais localidades;
- Controlo de uso das áreas de reserva de estradas e de carga.

Tabela 44 - Manutencao de rotina de estradas classificadas Nacionais

código		Localização	Designação	Extensão
N	200	Boane/ Bela vista	Bela vista	60.00
N	200	Salamanga -Rio Futi	Reserva _Zitundo	48.00
N	200	Zitundo	Ponta de Ouro	14.00
N	1	Cemitério	Jardim	1.50
N	1	Jardim	Benfica	6.00
N	1	Benfica	Marracuene	21.50
N	1	Marracuene	Manhiça	46.00
N	1	Manhiça	3 de Fevereiro	36.00
N	1	3 de Fevereiro	Incoluane	17.00
N	2	Matola	Namaacha	71.00
N	3	Impaputo	Goba	31.00
N	4	Maputo	Ressano	TRACK
N	1	Cemitério	Jardim	1.50
N	200	Belavista	Salamanga Km 17	19.50
N	201	Xinavane	Magude	25.00
N	202	Cruz N1	Maragra	6.00
Total				404

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 45 - Manutenção de rotina de estradas classificadas Regionais

Código		Localização	Disignação		Extensão
R	402	Rio Incomati	Sábie/ Magude	TPL	81.40
R	403	Catembe	Bela Vista	TPL	19.00
R	404	Mugazine	Catembe	TPL	11.00
R	405	Magude	Mahel	TPL	45.00
R	406	Catuane	Cruz R406/N200 Salamanga	TPL	56.00
R	407	Porto Hérique	Cruz R 400	TPL	29.00
R	408	Cruz R408	Catuane	TPL	53.00
R	409	Pessene	Moamba	TPL	14.00
R	410	Cruz N1 / R410	Ilha Josina Machel	TPL	3.00
R	411	Magude	Panjane	TPL	28.00
R	412	Magude	Motaze	TPL	39.00
R	413	Maragra	Calanga	TPL	7.00
R	414	Machubo	Cruz R 413	TPL	13.00
R	802	Sábie	Mapulanguene	TPL	38.00
R	804	Marracuene	Macaneta		10.00
R	805	Estatuene	Cruz. R408		5.00
R	806	Motaze	Tlawene	TPL	2.00
R	807	Socimol	Pessene		9.00
R	808	Michafutene	Vundiça	TPL	13.00
R	811	Moamba	Magude		86.00
R	400	Cruz R400	Vila de Goba	ASF	27.00
R	401	Cruz N2	Moamba	ASF	48.00
R	402	Moamba	Magude	ASF	9.60
R	407	Cruz R407/N2	Changalane	ASF	6.00
R	802	Sábie	Mapulanguene	ASF	15
R	807	Cruz NC/ Machava	Socimol	ASF	7
Total					673.6

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 46 - Manutenção de rotina de estradas não classificadas

Estrada	Localização	Designação		Extensão
N/C	Namaacha-Matianine	Mbuzine	ASF	20.5
N/C	Nó Da Machava	Jardim	ASF	8
NC	Mozal	Lixeira de Mavoco	ASF	10.2
N/C	Cruz N2 - Mozal	Cruz N4	ASF	12
N/C	Mozal	Lixeira de Mavoco	TPL	9
Total				59.7

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 47 - Melhoramentos Localizados

Estrada		Localização	Designação		Extensão
N	200	Rio Futi	Reserva	TPL	5
R	402	Rio Incomati	Sábie/ Magude	TPL	13.00
R	403	Catembe	Bela Vista	TPL	20.00
R	406	Catuane	Filipe	TPL	5.00
R	408	Cruz R408	Catuane	TPL	9.00
R	413	Maragra	Calanga	TPL	24.00
R	800	Fronteira RSA	Mapulanguene	Terra	17.00
R	802	Sábie	Mapulanguene	TPL	80.00
R	805	Estatuene	Cruz. R408		14.00
R	807	Socimol	Pessene		12.00
R	808	Michafutene	Vundiça	TPL	28.00
R	809	Mutasse	Motaze Norte	TPL	6.00
R	810	Moamba	Vundiça		19.00
R	811	Moamba	Magude		10.00
R	812	Zitundo	Machangulo		73.00
R	813	Cruz N200 Hindane	Mungazine		26.00
Total					361.00

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 48 - Reabilitações

Estrada		Designação	Localização		Estnsão
N	200	Zitundo	Ponta de Ouro	Terra	14
R	403	Catembe	Bela Vista	TPL	4.00
R	406	Catuane	Filipe	TPL	4.00
R	801	Macaene	Panjane		30.00
R	803	Manhoca	Zitundo	TPL	24.00
R	804	Marracuene	Macaneta		11.00
N/C		Marracuene (Macaneta)	Machubo	Terra	26
Total					113

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Programas de nível central

As actividades relativas a este nível de programas consistirão, entre outras, na continuação das obras de estabilização do pavimento na R412 Magude/Motaze assim como continuação das obras de reabilitação da Av. Eduardo Mondlane (Nó da Machava/Cruz N001).

Programas descentralizados de estradas distritais

Para 2010, prevê-se a realização de melhoramento localizados de 65 km de estradas locais, no âmbito do apoio ao sector agrário, 3 km no âmbito dos fundos descentralizados para os distritos e a pavimentação de 13 km com uso de materiais locais, nomeadamente calcário, pedra e tijolo queimado, nos distritos de Matutuine, Namaacha e Boane e Magude e Manhiça (Ilha Josina) respectivamente.

Tabela 49 - Indicadores do Plano para 2010

Indicador	Real 2008	Real I Sem 2009	Previsão 2009	Plano 2010	% Cres. 2009/10
Reabertura de emergência de Estradas	0	0	0	0	0
Reabilitação de Estradas Primárias (km)	0	0	6	0	-
Reabilitação de Estradas Secundárias (km)	0	0	5	0	-
Reabilitação de Estradas Terciárias e vicinais (km)	0	0	6	113	94,6
Manutenção Periódica (km)	0	0	0	0	0
Manutenção de Rotina (km)	988,38	530,05	1129,7	1137,3	0,6
Melhoramentos localizados (km)	108,5	14,2	55,7	361	84,6
Construção de Pontes em betão Armado	1	0	0	0	0
Montagem de Pontes Metálicas (unidades)	0	0	1	0	-
Manutenção de Pontes (unidades)	58	29	60	65	7,7
Construção de Obras de arte (unidades)	19	5	25	51	50,9

Fonte: Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Nesta área, as actividades estarão orientadas para o alargamento dos níveis de cobertura de abastecimento de água e melhoria de serviços, acompanhados por medidas institucionais, assim como pela reabilitação de PSAA's que servem as populações vivendo nas sedes Distritais e de Postos Administrativos.

O índice de cobertura do abastecimento de água projectado para 2009 é de cerca de 79%, que será resultante da implementação de actividade na água rural até finais de 2009. Tendo como base estas projecções, para 2010, o objectivo é atingir a meta de 84,0% de cobertura, ou seja cerca de 520.000 pessoas com acesso a fonte segura de água potável. Esta meta, será alcançada com a construção de 65 fontes dispersas, reabilitação de 70 fontes, intervenção em 3 PSAA's e construção de 5 novos PSAA's.

Na Área de Fontes Dispersas.

Reabilitação de Fontes

Visando a manutenção da cobertura, se prevê a reabilitação de 70 fontes, em benefício de cerca de 35.000 pessoas.

Construção de Fontes

Para o aumento de cobertura, serão construídas 65 furos sendo 50 novos furos e 15 poços equipados com bomba manual, para o benefício de cerca de 67.500 pessoas, com prioridade para os distritos com coberturas abaixo da média da província e nas áreas rurais da autarquia da matola.

Tabela 50 - Plano de construção e reabilitação de fontes por Distrito e população beneficiária.

Distrito	Tipo de Intervenção				Pop .Beneficiária
	Construção		Reabilitação		
	Furos	Poços	Furos	Poços	
Boane	10	0	5		7.500
Magude	10	0	10		10.000
Manhica	5	5	15		12.500
Marracuene	5	5	15		5.000
Matutuine	5	5	10		10.000
Moamba	10	0	10		10.000
Namaacha	5	0	5		10.000
TOTAL	50	15	70		67.500

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Tabela 50.1 – Indicadores do Plano de construção e reabilitação de fontes

Infra-Estruturas e Equipamentos	Execução do plano				
	Real 2008	Real I semest.09	Previsão 2009	Plano 2010	% Cresc. 2009/10
Construção de furos	35	21	32	50	36
Reabilitação de furos	115	10	82	70	-14,2
Construção de poços	5	-	15	15	0
Reabilitação de poços	7	-	15	0	-
Form. Rec. Comitês de Água	132	31	144	140	-2,8
Total de Fontes	162	31	144	135	-6,6

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Na área dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água

Estão previstas as seguintes intervenções em 2010:

- Construção de 5 PSAA's com aproveitamento de furos como fonte de captação em locais com disponibilidade de energia eléctrica, nomeadamente no aglomerados populacionais de Mapulango, Mincanhine e Agostinho Neto (Marracuene), Maluana e 3 de Fevereiro (Manhiça);
- Promoção da gestão autónoma do PSAA de Xinavane (Manhiça);
- Reabilitação e expansão dos PSAA de Moamba e Ponta de Ouro;
- Intervenção pontual nas componentes hidromecânicas dos PSAA's de Sábie(Moamba), Catuane e Zitundo (Matutuine) e Changanane>Namaacha);
- Acompanhamento das obras de expansão do sistema de abastecimento de água a Maputo, Matola e Boane sob promoção do FIPAG

- Monitoria e avaliação do funcionamento dos PSAA's existentes particularmente os que estão sob gestão autónoma, nomeadamente Namaacha, Ressano Garcia, Mahubo e Manhiça, Mafuiane, Goba e Salamanga;
- Monitoria do funcionamento dos PSAA's sob gestão comunitária e abastecidos por energia solar.

As intervenções a realizar compreenderão a construção e reabilitação de 74 fontanários e 735 ligações domiciliárias, para o benefício de cerca de 39.000 pessoas.

Área dos Sistemas Comunitários de Captação e Retenção de Água

Esta actividade compreenderá durante o ano de 2010:

Construção de Cisternas

- Construção de 10 cisternas públicas demonstrativas nos centros comunitários e de bairro, com prioridade as zonas com carências cíclicas de água;
- Promoção da inclusão da construção de cisternas na construção de edifícios públicos com prioridade para escolas e centros de saúde;
- Promoção da construção pelas próprias famílias de cisternas familiares;
- Divulgação do manual normativo e projectos tipo de cisternas públicas e familiares;
- Capacitação de latoeiros e microempresas (20) na fabricação artesanal de caleiras.

Construção e reabilitação de represas

- Promoção e advocacia junto de agricultores, farmeiros, associações e outros para a construção de represas de uso privado;
- Construção de 8 represas e reabilitação de 4 sendo 2 em Matutuine, 2 em Boane, 2 em Namaacha, 4 em Moamba e 2 em Magude.

Área de Saneamento do meio

No âmbito do saneamento, as acções estarão viradas para campanhas de sensibilização a práticas de higiene e saneamento do meio com vista ao uso de latrinas, com enfoque para os Postos Administrativos. Neste contexto, está prevista a aquisição e construção própria de **6.750** latrinas, sob promoção do sector.

Tabela 51 - Previsão das intervenções para 2010 - Meio

Distritos	Construção de Latrinas Melhoradas	Importância
	Plano 2010	
Magude	600	475.800.00
Manhiça	500	378.500.00
Marracuene	950	696.350.00
Matutuine	700	596.400.00
Moamba	500	400.500.00
Matola	2.200	1.502.600.00
Namaacha	500	405.000.00
Boane	800	470.400.00
Total	6.750	4.925.550,00

Fonte: Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação

Paralelamente, serão levadas as seguintes acções:

- Promoção da substituição das latrinas melhoradas por latrinas melhoradas;
- Promoção de estudos visando o melhoramento do padrão da laje actualmente em uso na construção de latrinas melhoradas;
- Construção de 120 latrinas demonstrativas;
- Realização de palestras sobre saúde, saneamento e higiene junto das comunidades.

HABITAÇÃO E URBANISMO

Visando o melhoramento gradual das condições de habitabilidade dos cidadãos, serão levadas a cabo as seguintes acções:

- Promoção da disponibilização de terra infraestruturada particularmente no âmbito da promoção da construção de casas para os funcionários;
- Promoção da aquisição de pelo menos 10 kits de equipamentos de produção de materiais de construção, de entre outros bloco de solo cimento e telhas;
- Promoção e divulgação do uso de materiais locais e técnicas alternativas e adequadas de aplicação;
- Divulgação de 5 projectos tipo, manuais e cartilhas de produção e aplicação de materiais de produção local;
- Formação e treinamento de 60 artesãos e microempresas na produção e aplicação de materiais locais na construção.

III.2.4 RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Área de Geologia, e Inspeção Mineira

Geologia

No concernente á área de Geologia, estão previstas, a monitoria do projecto de uso de argila no fabrico de tijolos e telhas nos Distritos de Matutuine e Moamba; a promoção da mineração de pequena escala, por via de assistência técnica; a promoção de associativismo aos operadores de mineração de pequena escala; a divulgação da informação geológica da Província convista a identificação de novos depósitos potenciais existentes.

Inspeção e Fiscalização Mineira

No relativo á Inspeção e Fiscalização Mineira estão previstas, entre outras actividades, a fiscalização e monitoria da actividade mineira convista ao cumprimento da legislação mineira e ambiental preconizado; a divulgação da legislação mineira e ambiental junto das unidades exploradoras em todos os Distritos da Província; desenvolvimento de acções que concorram para aumentar a contribuição do sector mineiro de pequena escala e artesanal no melhoramento da vida das populações assim como desenvolvimento de acções que concorram para aumentar a produtividade e eficiência na produção mineira, através de apoio técnico aos garimpeiros com aplicação de novas tecnologias.

Cadastro Mineiro

Para o sector de Cadastro Mineiro, prevê-se para o ano de 2010, a emissão coordenada de licenças mineiras com outras instituições convista a melhorar o processo de atribuição e exploração Mineira; actualização de base de dados do cadastro mineiro da Província convista a estabilizar a gestão da informação do sector mineiro assim como o melhoramento da coordenação de informação entre os serviços provinciais de geografia e cadastro e Governos Distritais no processo de licenciamento de novos agentes de exploração.

Energia Eléctrica

Para o sector de Energia estão previstas para o ano de 2010, entre outras acções, a continuidade do processo de reabilitação e reforço da rede de distribuição da energia eléctrica com qualidade, com prioridade para áreas urbanas e peri-urbanas; prosseguimento da extensão do programa de electrificação rural, com prioridade para a ligação de mais distritos á rede nacional de energia; criação de condições que permitam acesso de mais populações á energia eléctrica, com destaque para população rural, usando para além da energia tradicional a energia renovável nomeadamente solar, eólica e mini-hídrica; criação de condições que permitam fornecimento de energia renovável aos Hospitais, postos de saúde e escolas.

Combustíveis Líquidos

Para o sector de Combustível Líquido estão previstas para o ano de 2010, entre outras actividades, o desenvolvimento de acções que assegurem a articulação harmoniosa entre a Instituição e as companhias petrolíferas que operam na Província convista a melhorar a gestão da informação de base de dados; desenvolvimento de acções de sensibilização das empresas petrolíferas para expandir mais postos de abastecimento de combustíveis para Distritos mais carentes, com destaque para Distritos de Moamba, Magude e Matutuine; desenvolvimento de acções que incentivem mais agentes económicos a comercializar mais

petróleo de iluminação nas zonas rurais; continuação de acções de fiscalização das actividades dos postos de abastecimento de combustíveis e lubrificantes e de gás de cozinha.

III.2.5. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

ÁREA MARÍTIMA

Para área Marítima, prevê-se para o ano de 2010 acções como reforçar a capacidade Institucional relativamente a fiscalização da costa, recorrendo a alocação de mais equipamentos adequados e modernos; treinamento do pessoal navegante em matéria do sector marítimo para melhor responder às necessidades emergentes; melhoramento da base de dados da informação do sector.

ÁREA DE COMUNICAÇÕES

Para a área de Comunicações, prevê-se, entre outras acções, a continuação da expansão dos Serviços de uso dos meios de comunicação mais modernos tais como Internet, telemóveis etc; incrementar a capacidade e cobertura de infraestrutura da rede celular satisfazer a procura com prioridade para os principais pólos de desenvolvimento.

ÁREA DE CORREIOS

Para este sector, prevê-se para o ano de 2010, a continuação da expansão dos Serviços de pagamento de pensionistas de forma mais segura; instalação de mais cabines telefónicas nas estações distritais, com ajuda da TDM; reabilitação dos postos e estações postais nos distritos da Província

III. 2.6 COMÉRCIO

Rede comercial

Prevê-se que em 2010 continue a tendência crescente na implantação da rede comercial em todos os Distritos da Província, esperando-se que no global atinja um crescimento de 19%, passando das 2.730 lojas previstas em 2009 para 3.246 lojas em 2010 conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 52 - Previsão da evolução da rede comercial para 2010

Indicador	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009	Prev cresc 2010
Lojas Urbanas	1,693	1,850	2,210	9	19
Lojas/cantinas rurais	872	880	1,036	1	18
Total	2,565	2,730	3,246	6	19

Fonte: Direcção Provincial de Indústria, Comércio e Turismo

A tabela acima ilustra a previsão, em termos globais, da quantidade de lojas que se espera existam na Província ao longo do ano de 2010. Quanto à sua distribuição territorial, os distritos de Marracuene, Cidade da Matola e Manhica continuarão a deter maior concentração com 23,9%, 22% e 18,4% respectivamente.

Tabela 53 - Previsão da distribuição da rede comercial para 2010

Distrito	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009(%)	Prev cresc 2010(%)
Bane	140	120	134	-14.3	11.7
Magude	110	150	160	36.4	6.7
Manhca	180	190	225	5.6	18.4
Marracuene	162	180	223	11.1	23.9
Matutuine	96	98	105	2.1	7.1
Moamba	100	122	132	22.0	8.2
Namaacha	84	89	96	6.0	7.9
C. Matola	1,693	1,781	2,171	5.2	21.9
Total Província	2,565	2,730	3,246	6.4	18.9

Fonte: Direcções Distritais da Ind.Com. e Turismo

TURISMO

Para o sector de Turismo, de forma geral não se preve grandes mudanças em termos de investimentos na Província, de acordo a informação disponível e ilustrada na tabela abaixo.

Tabela 54 - Previsão da evolução a rede de Turismo para 2010

Tipo Unidade Turístico	Real 2008	Prev 2009	Plano 2010	Prev cresc 2009 (%)	Prev cresc 2010 (%)
3 Estrelas					
Nro. Estabelecimentos	4	4	6	0.0	50.0
Nro. Quartos	84	412	442	390.5	7.3
Nro Camas	112	526	570	369.6	8.4
4 e 5 Estrelas					
Nro. Estabelecimentos	2	3	3	50.0	0.0
Nro. Quartos	90	480	540	433.3	12.5
Nro Camas	152	599	719	294.1	20.0
Outros					
Nro. Estabelecimentos	72	78	84	8.3	7.7
Nro. Quartos	573	962	1128	67.9	17.3
Nro Camas	863	1148	1526	33.0	32.9
Parques e Campismo					
Nro. Estabelecimentos	0	3	3	#DIV/0!	0.0
Nro. Quartos	0	40	40	#DIV/0!	0.0
Nro Camas	0	60	60	#DIV/0!	0.0
Agencia de Viagens					
Nro. Estabelecimentos	1	3	4	200.0	33.3

Fonte: Direcção Provincial de Indústria, Comércio e Turismo

IV. BOA GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO

IV.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Plano Económico e Social para o ano de 2010, pretende viabilizar as acções dos Órgãos Locais do Estado com particular destaque às Secretarias Provincial e Distritais na melhoria de serviços prestados ao público e sector privado, fortalecimento dos Órgãos Locais do

Estado, profissionalização da Função Pública e melhoria do processo de governação e combate a corrupção.

No âmbito da Reforma do Sector Público e Apoio Institucional

- Melhorar as condições de comunicação, inter-sectorial, Distritos, Postos Administrativos, Localidades e com organizações sócio-económicas, através da instalação de redes de comunicação (via internet, rádio e outros meios);
- Dar continuidade a modernização da Administração Pública através de recrutamento de 14 técnicos, sendo 8 formados em Administração Pública, nomeadamente 2 Mestrados, 4 Superiores, e 2 Médios e os restantes 7 técnicos formados em áreas afíns;
- Promover 11 funcionários por conclusão do nível, 8 por progressão na carreira e 7 por mudança categoria;
- Seleccionar e formar 34 membros dos Órgãos Locais do Estado sendo, 4 do Governo Provincial, 4 Administradores, 4 Secretários Permnentes, 10 Chefes de Postos e 10 Chefes de Localidades.
- Seleccionar e formar 60 técnicos superiores em Administração Pública através dos cursos de CPSAP1 e CPSAP2;
- Formar 50 oficiais de protocolo em matéria de Relações Públicas.
- Formar formadores em matérias de Gestão e Lideraça para os chefes de Departamentos e Repartições da Secretaria Provincial;
- Contratar uma empresa para a realização de estudo de viabilidade económica e da planta tipográfica do futuro edifício do Governo Provincial;
- Construir 2 residências de tipo 3 para alojamento dos funcionários da Secretaria Provincial;
- Adquirir mobiliários de escritório para o apetrechamento da sala de aula de SIFAP/ASAP;
- Reabilitar o edifício e residência do Posto Administrativo de Zitundo;
- Construir e apetrechar em mobiliário e equipamento informático o edifício do IAP, no quadro de combate a corrupção e a burocracia; e
- Integrar actividades de combate ao HIV/SIDA na instiuição através de realização de campanhas de sensibilização, testes e apoio psicológico e financeiro a funcionários doentes.

No âmbito de Protecção da Informação do Estado.

- Realizar actividades de monitoria aos Órgãos Locais do Estado nos diferentes níveis territoriais para assegurar a coordenação e execução do Programa do Governo;
- Criar 3 gabinetes de Cifras nos Governos da Cidade da Matola, de Ressano Garcia e Xinavane no âmbito de alargamento do sistema de protecção da informação;

- Realizar actividades de monitoria e formação de funcionários em matérias de protecção da informação do Estado.
- Assegurar o fluxo de informação entre as Instituições do Estado a todos níveis;

No âmbito de assistência da Governação Local e Autarquica

- Preparar e acompanhar visitas da Governadora da Província no âmbito da Governação Aberta.
- Realizar assistência técnica aos Distritos e Municípios e monitoramento do grau de cumprimento das decisões governamentais.

No âmbito da Assistência a Participação Comunitária

- Monitorar o processo de implementação do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local (OIL), através de avaliação e acompanhamento da implementação de 90 projectos na Província.
- Realizar seminários de capacitação dos membros dos Conselhos Locais;
- Capacitar 574 membros dos Conselhos Locais, sendo do 1º escalão (249) e do 2º escalão (325);
- Revitalizar Conselhos Locais em todos níveis dos Órgãos Locais do Estado.

No âmbito da Inspeção Administrativa Provincial (IAP)

- Seleccionar técnicos de DPOH, DPPF e Secretaria Provincial para constituição da brigada de inspecção das obras do Estado;
- Assegurar a inspecção regular dos actos e processos administrativos a nível da Província;
- Realizar actividades de monitoria aos Órgãos Locais do Estado;
- Acompanhar o funcionamento da Assembleia Provincial.

No âmbito da Divisão territorial e toponimia

- Reciclar as unidades territoriais para a criação de novas unidades Municipais e Postos Administrativos.

IFAPA

Actividades a realizar para o ano 2010:

- Organizar e realizar cursos para funcionários na base do ensino à distância;
- Conceber 39 manuais de formação para os cursos modular e de ensino à distância;
- Capacitar o corpo docente em metodologias de ensino/aprendizagem e avaliação dos estudantes e rever os procedimentos de ingresso no IFAPA;

- O IFAPA da Machava (como sede da região Sul) vai monitorar as acções de formação nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane;
- Dar continuidade de formação dos funcionários no regime modular e de curta duração (cursos encomendados por várias instituições);
- Admitir 5 professores para o quadro do pessoal;
- Propôr a revisão do Quadro do Pessoal ao Ministério da Função Pública;
- Continuar a garantir as necessidades básicas (alimentação, produtos de higiene e limpeza, assistência médica e medicamentosa) dos estudantes internados;
- Reabilitar as instalações (substituição da tubagem, de loiça sanitária, vidros das janelas, casas de banho entre outras actividades);
- Construir o auditório com capacidade de 2500 pessoas (o IFAPA já iniciou conversações com o Ministério da Função Pública e os prováveis financiadores para a concretização do projecto);
- Construir uma sala de estudo para os estudantes e pavimentar o pátio do Centro de Excelência da CPLP;
- Adquirir equipamento informático (7 computadores);
- Aquisição um Software para o Registo Académico e Recursos Humanos e 110 livros para a biblioteca;

IV.2 ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA

Para garantir a Ordem e Segurança Pública, constituem actividades principais para o ano 2010:

- Abrir 19 postos policiais na Província
- Reduzir o índice de criminalidade através de aumento da capacidade operativa da polícia na Província, nomeadamente:
 - a) Aumentar o número de processos concluídos de 3.278 para 3.378 em 2010.
 - b) Aumentar o número de casos esclarecidos de 757 para 922 em 2010.
 - c) Aumentar o número de patrulhas de 20.000 para 28.000 em 2010.
- Criar 5 Conselhos de Policiamento Comunitário, 7 secções de atendimento a violência doméstica que serão implantadas nos distritos de Magude, Marracuene e Matutuíne.
- Emitir 80.000 Bilhetes de Identidades através dos serviços de SPIC.
- Operacionalizar o Plano Nilo “A” ao nível do Comando provincial com vista a garantir a protecção do Mundial-2010 a ter lugar na RSA.

No âmbito de Educação Cívica e Vial

- Realizar 360 acções de educação cívica e vial nas escolas do Sistema Nacional de Educação, escolas de condução, associações de transportadores, mercados e outros locais;
- Realizar campanhas de educação vial nas vias públicas e nos pontos de concentração de tráfego rodoviário;
- Realizar 450 reuniões de ligação polícia-comunidade orientadas para o estreitamento dos laços de amizade, com vista a melhoria permanente de parcerias com as comunidades na gestão de fenómenos criminais;
- Realização de 75 reuniões de educação cívica e patriótica, direccionadas as forças policiais com vista ao adestramento e superação técnica das forças policiais;
- Realizar 1.728 Palestras de educação cívica orientadas para a mudança de comportamento sexual dos membros da corporação e de outros profissionais do Quadro Técnico Comum com vista a reduzir o número de mortes derivados da pandemia HIV/SIDA;

No âmbito de Construções de Infra-Estruturas Policiais

- Reabilitar 3 esquadras da polícia;
- Construir 2 comandos distritais, sendo um 1 em Matutuine e outro 1 em Marracuene com a respectiva residência do comandante distrital;
- Construir 1 edifício de raiz para o funcionamento da FPMLF, 1 edifício de raiz para funcionamento dos Serviços Provinciais de Salvação Pública, 1 edifício de raiz para DINC, 1 Centro de Recepção, Triagem e Controlo de cidadãos repatriados para os países de origem, em Maguaza, no distrito de Boane e 1 edifício de raiz para albergar os SPIC;
- Construir 1 Centro de Retenção de cidadãos estrangeiros e a colocação de lombas no Posto de Ressano Garcia, incluindo residências para os funcionários afectos em Namaacha.
- Construir 2 sedes Distritais de Identificação Civil, 1 em Marracuene e 1 Matutuine;

No âmbito de Aquisição de Meios Policiais

- Adquirir 27 máquinas de escrever e computadores para subunidades policiais, 1 Break down para o reboque de viaturas, 1 ambulância para o socorro das vítimas, e 1 carro para remoção de cadáveres;
- Adquirir 7 radares de filmagem para controlo de velocidades nas viaturas e 1 viatura para o comando distrital de Matutuine;

No âmbito de Recursos Humanos

- Admitir 174 funcionários, dos quais 109 seleccionados a nível do Quadro Técnico do Comando, sendo 13 para Serviços Provinciais de Salvação Pública, 1 técnico e 2

assistentes para SPIC, 7 para SPM (1 técnico superior, 3 técnicos médios, 3 assistentes e os restantes serão afectados em outras áreas.

- Formar 65 novos membros da PRM na Escola Prática de Matalane, já recrutados e seleccionados;
- Formar 3 agentes da polícia na ACIPOL;

IV.3 TRIBUNAL JUDICIAL

- No âmbito do reforço da capacidade institucional, para garantir a eficácia e eficiência da administração da justiça, prevê-se a continuação do preenchimento do quadro de pessoal através da admissão de técnicos para áreas específicas e comuns e progressão de carreiras de 36 funcionários;
- Realizar visitas de apoio e inspecção aos Tribunais Judiciais Distritais;
- Continuar com o processo de melhoramento das condições de trabalho nos tribunais com a construção de residência e reabilitação de edifícios dos Tribunais Judiciais de Boane, Marracuene, Machava, Manhiça e Matola, respectivamente;
- Continuar com a modernização dos Tribunais Judiciais da Província através da aquisição e distribuição de equipamento moderno e implementação das novas tecnologias;
- Providenciar a aquisição de meios de transportes para serviço de Oficiais de Delicências, viaturas para os magistratos e administrador judicial, bem como transporte de pessoal;
- Promover Seminários para capacitação de oficiais de justiça;
- Aumentar o nível global do desempenho dos Tribunais ao nível da Província em 25%; e
- No âmbito promoção do respeito pelos direitos humanos, serão privilegiadas as visitas periódicas às cadeias para percepção das condições de reclusão dos cidadãos.

IV.4 ASSEMBLEIA PROVINCIAL

No ano de 2010 estão previstas as seguintes acções:

- Dar apoio e assistência técnica aos membros da Assembleia Provincial, órgãos e aos Deputados da Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral da Província do Maputo;
- Preparar as visitas de trabalho dos membros da Assembleia Provincial e dos Deputados da Assembleia da República aos Distritos e Municípios, para os contactos com o eleitorado;
- Recolher junto do eleitorado, as preocupações e propostas deste, e apresentá-las aos membros da Assembleia Provincial e aos Deputados da Assembleia da República vinculados no Distrito onde tais preocupações e propostas tiverem surgidas;
- Acompanhar as visitas de trabalho dos membros da Assembleia Provincial e dos Deputados aos Distritos e garantir o apoio técnico na elaboração dos respectivos relatórios;

- Assegurar que as questões constatadas pelos membros da Assembleia Provincial e pelos deputados nas visitas aos Distritos, sejam canalizadas aos órgãos ou entidades competentes para o devido tratamento;
- Garantir a preparação e realização das Sessões da Assembleia Provincial e dos seus órgãos;
- Facilitar os contactos entre os membros da Assembleia Provincial; os Deputados e entidades governamentais locais, quando aqueles o solicitarem;
- Garantir a recepção e distribuição atempada aos deputados, dos documentos provenientes da Assembleia da República e de outros órgãos do Estado;
- Garantir a preparação das visitas de trabalho das Comissões e Delegações da Assembleia Provincial aos Distritos;
- Garantir a preparação das visitas de trabalho das Comissões e Delegações da Assembleia da República, à Província de Maputo, fazendo contactos prévios às instituições, entidades e empresas visadas por cada uma das Comissões ou Delegações;
- Garantir a preparação dos encontros das Comissões com os Governos Provincial e Distrital, entidades e cidadãos, sempre que aquelas o solicitarem;
- Garantir a reparação de equipamento de escritório avariado, nomeadamente computadores, viatura, fotocopiadora e aparelho de ar condicionado;
- Garantir a elaboração da conta de gerência e seu envio ao Tribunal Administrativo, dentro do prazo definido;
- Construir um edifício de raiz para Assembleia Provincial;
- Dar continuidade ao processo de implantação da biblioteca local, adquirindo toda documentação orientadora, nomeadamente brochuras contendo legislação pertinente, jornais, revista e livros necessários, para a consulta dos deputados, funcionários e do cidadãos.

IV.5 JUSTIÇA

No domínio á administração da justiça, prevê-se a realização das seguintes actividades:

- Aumentar os níveis dos actos jurídicos praticados nas Conservatórias dos Registos e Cartórios Notariais;
- Adquirir equipamento e condicionar instalações para o funcionamento dos novos departamentos;
- Admitir novo pessoal para preenchimento das vagas existentes no quadro de pessoal;
- Promover e progredir os funcionários nas Carreiras Profissionais;

- Assegurar assistência técnica às Delegações Distritais através das visitas permanentes aos distritos;
- Construir o Palácio dos casamentos na cidade da Matola;
- Remodelar a dependência das instalações da Conservatória de Moamba para servir de residência do Conservador;
- Construir a Conservatória de Reisto Civil no Distrito de Magude;
- Reactivar os Tribunais Comunitários e capacitar os respectivos Juizes;

Registos e Notariado e Assuntos Religiosos

- Continuar os encontros com os líderes religiosos no âmbito da divulgação e explicação da Lei da Família e Código do registo Civil;
- Criar condições de bom funcionamento da Conservatória dos Registos e Notariado da Matola, das secções do Registo Predial, Comercial e Automóvel;
- No que diz respeito aos registo, pretende-se atingir uma meta global de actos praticados de 155.845, dos quais 35.000 nascimentos, 13.000 certidões, 25.000 Cédulas Pessoais, 30.000 reconhecimentos de assinaturas, 50.000 conferências de fotocópias e 2.845 diversos.

Prisões

- Controlar a implementação da política prisional baseada em programas de recuperação, reintegração e reinserção social do delinquentes; e
- Realizar visitas a esquadras, postos policias e cadeias particularmente a nível dos Distritos e Localidades.

Assistência Jurídica

No âmbito da Assistência Jurídica e Judiciária, o IPAJ, irá privilegiar a realização das seguintes acções:

- Providenciar assistência jurídica ao cidadão sem meios;
- Aumentar os actos jurídicos praticados nas Delegações Distritais;
- Prestar Assistência Jurídica e Judiciária nas Cadeias, Comandos da PRM até ao nível dos Postos Administrativos;
- Criar condições de trabalho para o funcionamento da Delegação Provincial e das Delegações Distritais;
- Assegurar a admissão de pessoal para o preenchimento das vagas existentes no Quadro de Pessoal para garantir um trabalho eficiente e eficaz;
- Capacitar e profissionalizar no campo de defesa jurídica e judiciária;

- Criar Gabinetes de Atendimento em várias Cadeias, com a finalidade de velar pela legalidade das detenções e a minimização da superlotação das Cadeias;
- Garantir a assistência técnica às Delegações Distritais;
- Interagir com os países vizinhos no processo de estradição de cidadãos com a finalidade de cooperar nos casos conjuntos, visto o grande fluxo de entradas e saídas ilegais nas fronteiras;
- Cooperar com os Tribunais Comunitários através da capacitação dos respectivos juízes e líderes comunitários;
- Cooperar com o gabinete de atendimento à Mulher e criança contra a violência doméstica junto às esquadras da PRM ao nível da província de Maputo;
- Promover actos visando a sensibilização das autoridades comunitarias e a sociedade civil na prevenção e combate a violência doméstica;

IV.6 PROCURADORIA PROVINCIAL

Para o ano de 2010, prevê-se as seguintes actividades:

- Colocação de novos Magistrados e capacitação dos existentes em todas as áreas, que compõem a Procuradoria e continuar a privilegiar a criação de condições de trabalho e de habitabilidade, construindo residências nos Distritos;
- Formação de 40 oficiais de Justiça em matéria de procedimentos processuais, tendo em conta a dinâmica da legislação processual;
- Formação de 16 Magistrados na língua inglesa e informática, assim como treinamento para a defesa pessoal;
- Formação de 2 funcionários, para o aconselhamento e combate ao HIV e SIDA e atendimento aos funcionários vivendo com HIV-/SIDA;
- Melhorar e combater a criminalidade, através da fiscalização e educação cívica dos cidadãos;
- Intensificar as acções de prevenção e combate a corrupção;
- Reforçar a capacidade de funcionamento da Procuradoria provincial, assim como das Procuradorias Distritais;
- Privilegiar o acesso fácil dos cidadãos à justiça através de visitas regulares aos postos policiais, esquadras;
- Intensificar as visitas às cadeias existentes na Província, por forma a verificar a situação prisional dos reclusos;
- Melhorar a articulação com outras instituições da Administração da Justiça ao nível da Província, bem como com todos os outros órgãos governamentais e não governamentais; e

- Garantir a presença dos agentes do Ministério Público, nas audiências de julgamento.

IV. 7 ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL

Em 2010, o STAE prevê realizar as seguintes actividades:

- Operacionalização da eliminação de inscrições de eleitores abrangidos por incapacidades eleitorais prevista na lei nº 09/2007, de 26 de Fevereiro em coordenação com os tribunais, saúde e registo civil;
- Levantamento das coordenadas geográficas dos postos de recenseamento eleitoral/votação, das sedes distritais e postos administrativos;
- Auscultação das comunidades no concernente ao surgimento de novos aglomerados populacionais;
- Auscultação das comunidades sobre o modelo de recenseamento eleitoral viável para os próximos processos eleitorais;
- Auscultação das comunidades sobre a percepção do valor do voto;
- Estudar as causas da variação da participação nos recenseamentos e actos eleitorais;
- Fazer Mapeamento dos locais de funcionamento dos postos de recenseamento eleitoral e de votação e determinar as necessidades de construção de alpendres;
- Realizar correcções de erros materiais nos cadernos eleitorais;
- Realizar estudo de viabilidade para uso de painéis solares nos locais de funcionamento dos postos de recenseamento/votação;
- Realizar reuniões de auscultação dos Líderes Comunitários sobre a educação cívica eleitoral permanente;
- Realizar seminários de capacitação dos Líderes Comunitários em matéria de educação cívica eleitoral;
- Realizar reuniões de balanço com os Líderes Comunitários sobre o trabalho de educação cívica eleitoral permanente;
- Estabelecer parcerias com órgãos de Comunicação Social e organizações da sociedade cívica, no âmbito de educação cívica eleitoral permanente;
- Produção de material informativo que permita aos órgãos de Comunicação Social e ao público em geral o acompanhamento actualizado das diversas actividades desempenhadas pela instituição;
- Criação do Centro de documentação na Direcção Provincial do STAE;

- Implementação do Sistema Nacional de Arquivo do Estado - SNAE nas Direcções Provincial, Distritais e de Cidade;
- Capacitação técnica e permanente dos funcionários em cursos regulares e modulares;
- Formação de quadros de nível médio e superior;
- Evolução do pessoal em termos de progressões, promoções e mudanças de carreiras;
- Realização de palestras e projecção de filmes sobre a prevenção e combate ao HIV/SIDA;
- Migração e reintrodução de dados dos eleitores;
- Provisão do apoio nutricional em vestuário aos funcionários vivendo com HIV/SIDA e suas famílias;

V. FINANÇAS PÚBLICAS

RECEITA

V – Proposta do Orçamento para 2010

V.1 – Receitas

V.1.1. Receitas de âmbito Central

Sem informação

V.1.2. Receitas de âmbito Provincial

Sem informação

a) Receita Cobrada pelas Instituições de Âmbito Provincial

Os sectores de âmbito central programaram para 2010 a colecta de receita no valor de 51.471,81 contos, contra 42.164,19 contos planificados para 2009, o que representa um crescimento de 22,07%. A receita prevista foi programada para reforçar os orçamentos dos respectivos sectores, como ilustra o quadro que segue.

Tabela 55 - Quadro Global das Receitas Previstas pelas Instituições de Âmbito Provincial
U/m: contos

Sector	Plano 2009	Proposta 2010			%Cresc. 09/10	Despesas a Pagar por Receitas				
		Rec. Consig.	Rec. Proprias	Total		ODCP	Bens e Serviços	TCODC	Invest.	Total
0	1	2	3	4=2+3	5	6	7	8	9	10=6+7+8
IFAPA	2,789.70	719.05	2,889.70	3,608.75	29.36		2,889.70			2,889.70
Agricultura	1,054.89	1,021.20	5,343.95	6,365.15	503.39		2,665.15	3,700.00		6,365.15
Obras Públicas	228.00		182.00	182.00	-20.18		182.00			182.00
Educação e Cultura	14,950.00		17,492.50	17,492.50	17.01	300.00	17,192.50			17,492.50
Saúde	2,100.00	0.00	4,000.00	4,000.00	90.48		3,700.00			3,700.00
INEFP		719.00	30.00	749.00	0.00	30.00			719.05	749.05
Pescas	1,500.00	1,876.27		1,876.27	25.08		162.00			162.00
R. Minerais	2,251.00	2,508.20		2,508.20	11.43	730.00	1,778.20			2,508.20
Ind. Comércio	2,000.00	1,983.74	200.00	2,183.74	9.19		200.00		1,983.74	2,183.74
Hospital Geral Machava	2.89		6.20	6.20	114.53		6.20			6.20
Trasp Comun.	15,287.71	12,500.00		12,500.00	-18.23	3,360.00	9,140.00			12,500.00
Total	42,164.19	21,327.46	30,144.35	51,471.81	22.07	4,420.00	37,915.75	3,700.00	2,702.79	48,738.54

V.1.3. Receita de âmbito Distrital

A receita prevista pelos Governos Distritais para 2010 é de 9.893,30 contos, e representam um crescimento de 11,17% comparativamente à receita planificada para 2009. Destacam-se os Distritos de Magude, Boane e Matutuine, com crescimentos previstos de 43,34%; 22,30% e 20,89% respectivamente. Os Distritos de Marracuene, Manhiça e Namaacha, registarão crescimentos de 12,20%; 3,85% e 2,56% respectivamente.

Tabela 56 - Quadro Global da Previsão de Receitas por Distrito

U/m:Contos

Distritos	Plano de 2009			Proposta de Receitas para 2010			% Cresc.
	IRN	Rec. Propria	Total	IRN	Rec. Propria	Total	2009/2010
0	1	2	3=1+2	4	5	6=4+5	7
Boane	107.00	1,679.33	1,786.33	112.35	2,072.35	2,184.70	22.30
Magude	56.00	590.00	646.00	12.00	914.00	926.00	43.34
Manhiça	240.00	1,320.00	1,560.00	300.00	1,320.00	1,620.00	3.85
Marracuene	50.00	2,000.00	2,050.00	200.00	2,100.00	2,300.00	12.20
Matutuine	44.60	586.05	630.65	55.45	706.95	762.40	20.89
Moamba	130.00	1,823.00	1,953.00	105.00	1,715.00	1,820.00	- 6.81
Namaacha	30.00	243.20	273.20	30.00	250.20	280.20	2.56
Total	657.60	8,241.58	8,899.18	814.80	9,078.50	9,893.30	11.17

Com a receita prevista, foi programada para reforçar os orçamentos dos respectivos Distritos, como ilustra o quadro a seguir:

Tabela 57 - Quadro de Despesas a pagar com Receita U/m: Contos

Distritos	Despesas a Pagar com Receitas			
	ODCP	B.Serviços	TCODC	Total
0	1	2	3	4=1+2+3
Boane	312.35	1,872.35	-	2,184.70
Magude	336.00	590.00	-	926.00
Manhiça	-	1,460.00	160.00	1,620.00
Marracuene	604.85	1,695.15	-	2,300.00
Matutuine	-	762.40	-	762.40
Moamba	-	1,820.00	-	1,820.00
Namaacha	-	280.20	-	280.20
Total	1,253.20	8,480.10	160.00	9,893.30

V.2 – Quadro Global da Despesa

O Valor Global programado para a realização de despesas ao nível da Província é de 4.644.952,87 contos, e representa um crescimento de 87,65% comparativamente ao Limite indicativo. (Anexo I)

A programação para 2010 conta com 3 novas instituições cujos orçamentos foram descentralizados para a Província, nomeadamente: Delegação Provincial de Ciência e Tecnologia; Comando Provincial da PRM e a Escola Prática da PRM de Matalane.

Tabela 58 – Impacto Orçamental das Novas Instituições U/m: Contos

N/O	Instituição/Sector	Salários e Remun.	Outras Despesas c/ Pessoal	Bens e Serviços	Transf. e ODC	Total D. Func.	OI	Total Geral
1	Comando Prov PRM	-	2,878.09	39,410.67	2,594.62	44,883.38	20,300.50	65,183.88
2	Escola Prática da PRM - Matalane	-	199.16	4,276.87	571.86	5,047.89	-	5,047.89
3	Dir.Prov Ciencia e Tecnologia	1,307.85	339.50	2,340.91	3,307.00	7,295.26	12,150.00	19,445.26
TOTAL		1,307.85	3,416.75	43,687.54	3,166.48	51,578.62	32,450.50	89,677.03

V.2.1 – Despesas de Funcionamento

V.2.1.1 Âmbito Provincial

Para a realização de despesas de funcionamento das instituições de âmbito provincial, foi programado o valor global de 2.038.649,97 contos, o que representa um crescimento de 43,74% comparativamente ao limite indicativo. (Anexo I)

Fazem parte deste agregado:

a) Despesas com o Pessoal

Foi programado o valor total de 1.498.558,86 contos, contra 1.129.491,68 contos do limite indicativo, representando um crescimento de 32,68%. Importa realçar que 4.420,00 contos do valor programado será coberto através de receitas a serem cobradas pelas instituições provinciais. Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações**, com o valor programado de 1.424.546,59 contos e um crescimento de cerca de 31,09% em relação ao limite indicativo (Anexo II). Neste valor teve-se em conta as promoções e progressões dos funcionários, assim como a previsão de novas admissões (Anexo II.1).

Tabela 59 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões - Âmbito Provincial

U/m: Contos

1	PROGRAMADO 2010	Nº Funcionários	Valor
2	Progressões	1,498	11,162.41
3	Promoções	3,039	97,910.29
4	Novas Admissões	1,777	342,421.40
	Total	6,314	451,494.10

Tabela 59.1 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões – Sector de Educação e Cultura

U/m: Contos

1	PROGRAMADO 2010	Nº Funcionários	Valor
2	Progressões	946	1,702.80
3	Promoções	2,807	81,804.11
4	Novas Admissões	1,128	273,266.48
	Total	4,881	356,773.39

Tabela 59.2 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões – Sector da Saúde

U/m: Contos

1	PROGRAMADO 2010	Nº Funcionários	Valor
2	Progressões	252	1,005.00
3	Promoções	39	7,521.00
4	Novas Admissões	35	11,582.00
	Total	326	20,108.00

Outrossim, teve-se em conta a previsão das horas extras e 2ª turma do sector da Educação (Anexo II.2);

Tabela 59.3 – Impacto Orçamental de Horas-Extras e 2ª Turma

U/m: Contos

Nº	Distritos	Horas Extras	2ª Turma	Total Anual
0	1	2	3	4=2+3
1	Boane	967.14	89.64	1,056.79
4	Magude	174.85	51.67	226.51
2	Manhiça	389.76	606.90	996.66
3	Marracuene	841.42	335.91	1,177.33
6	Matutuine	201.70	67.83	269.53
5	Moamba	117.66	89.17	206.83
7	Namaacha	231.05	15.73	246.77
Sub-Total		2,923.57	1,256.85	4,180.42
8	Cidade da Matola	59,031.22	10,231.21	69,262.43
	Total-Matola	59,031.22	10,231.21	69,262.43
	Total-Provincia	61,954.79	11,488.06	73,442.85

- **Outras Despesas com Pessoal**, com o valor programado de 74.112,27 contos e um crescimento de 73,14% em relação ao limite indicativo. (Anexo III)

b) **Bens e Serviços**: foi programado o valor de 351.415,08 contos, que representa um crescimento de 89,76% em relação ao limite indicativo. (Anexo IV)

c) **Transferências e Outras Despesas Correntes**: foi programado o valor de 188.576,03 contos que representa um crescimento de 81,92% em relação ao limite indicativo. (Anexo V)

Tabela 60 - Despesas de Funcionamento de âmbito Provincial

U/m: contos

Nº	Descricao	Limite	Proposta - 2010		Total	Dif.	% Cresc. 09/10 7=2/5-100
		Indicativo	OE	Receita			
0	1	2	3	4	5=3+4	6=2-3	
1	Despesas de Func.- Âmbito Provincial	1,418,335.51	1,990,899.95	47,750.02	2,038,649.97	572,564.44	43.74
a	Despesas com o Pessoal	1,129,491.68	1,494,238.86	4,420.00	1,498,658.86	364,747.18	32.68
	<i>Salários e Remunerações</i>	<i>1,086,687.09</i>	<i>1,424,546.59</i>	<i>-</i>	<i>1,424,546.59</i>	<i>337,859.50</i>	<i>31.09</i>
	<i>Outras Despesas c Pessoal</i>	<i>42,804.59</i>	<i>69,692.27</i>	<i>4,420.00</i>	<i>74,112.27</i>	<i>-26,887.68</i>	<i>73.14</i>
b	Bens e Serviços	185,187.35	313,499.33	37,915.75	351,415.08	128,311.98	89.76
c	Transfer. Correntes e ODC	103,656.48	183,161.76	5,414.27	188,576.03	-79,505.28	81.92

V.2.1.2 - Âmbito Distrital

V.2.1.2.1 Governos Distritais

Para a realização de despesas de funcionamento dos governos distritais, foi programado o valor global de 317.483,51 contos, o que representa um crescimento de 77,55% comparativamente ao limite indicativo. Importa realçar que 9.893,30 contos será coberto através de receitas a serem cobradas pelas secretarias distritais, o que representa cerca de 3% do valor global programado. (Anexo VI)

Fazem parte deste agregado:

a) Despesas com o Pessoal

Foi programado o valor total de 256.856,16 contos, contra 148.997,65 contos do limite indicativo, representando um crescimento de 72,39%. Importa realçar que 1.253,20 contos do valor programado será coberto através de receitas a serem cobradas pelas instituições provinciais. Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações**, com o valor programado de 238.558,38 contos e um crescimento de cerca de 73,08% em relação ao limite indicativo (Anexo VI). Neste valor teve-se em conta as promoções e progressões dos funcionários, assim como a previsão de novas admissões (Anexo II.1);

Tabela 61 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões – Governos Distritais

U/m: Contos

1	PROGRAMADO 2010	Nº Funcionários	Valor
2	Progressões	169	3,889.56
3	Promoções	63	4,665.15
4	Novas Admissões	187	9,733.79
	Total	419	18,288.50

- **Outras Despesas com Pessoal**, com o valor programado de 18.297,78 contos e um crescimento de 63,88% em relação ao limite indicativo. (Anexo VI)
- b) **Bens e Serviços**: foi programado o valor de 56.605,16 contos, que representa um crescimento de 91,94% em relação ao limite indicativo. (Anexo VI)
- c) **Transferências e Outras Despesas Correntes**: foi programado o valor de 4.022,19 contos contra 322,44 contos do limite indicativo. (Anexo VI)

Tabela 62 - Despesas de Funcionamento dos Governos Distritais

U/m: Contos

Nº	Descrição	Limite	Proposta - 2010		Total	Dif.	% Cresc. 09/10
		Indicativo	OE	Receita			
0	1	2	3	4	5=3+4	6=2-3	7=2/5-100
2	Despesas de Func.- Gov. Distritais	178,810.96	307,590.21	9,893.30	317,483.51	128,779.25	77.55
a	Despesas com o Pessoal	148,997.65	255,602.96	1,253.20	256,856.16	106,605.31	72.39
	Salários e Remunerações	137,832.19	238,558.38	-	238,558.38	100,726.19	73.08
	Outras Despesas c Pessoal	11,165.46	17,044.58	1,253.20	18,297.78	-5,879.12	63.88
b	Bens e Serviços	29,490.87	48,125.06	8,480.10	56,605.16	-18,634.19	91.94
c	Transfer. Correntes e ODC	322.44	3,862.19	160.00	4,022.19	-3,539.75	1,147.42

V.2.1.2.2 - Serviços Distritais

Para a realização de despesas de funcionamento dos serviços distritais, foi programado o valor global de 1.250.592,06 contos, o que representa um crescimento de 138,12% comparativamente ao limite indicativo.

Fazem parte deste agregado:

a) Despesas com o Pessoal

Foi programado o valor total de 1.004.289,84 contos, contra 457.771,57 contos do limite fixado, representando um crescimento de 119,39%. (Anexo VII).

Fazem parte deste agregado:

- **Salários e Remunerações**, com o valor programado de 913.379,77 contos e um crescimento de cerca de 116,67% em relação ao limite indicativo (Anexo VII). Neste valor teve-se em conta as promoções e progressões dos funcionários, assim como a previsão de novas admissões (Anexo II.1).

Tabela 63 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões – Serviços Distritais

U/m: Contos

1	PROGRAMADO 2010	Nº Funcionários	Valor
2	Progressões	1,435	16,799
3	Promoções	2,266	30,502
4	Novas Admissões	1,339	77,444
	Total	5,040	124,744.22

Teve-se também em conta a previsão das horas extras e 2ª turma do sector da Educação a nível dos distritos. (Anexo II.2);

Tabela 63.1 – Impacto Orçamental das Promoções, Progressões e Novas Admissões – Serviços Distritais de Educação

U/m: Contos

Nº	Distritos	Horas Extras	2ª Turma	Total Annual
0	1	2	3	4=2+3
1	Boane	967.14	89.64	1,056.79
4	Magude	174.85	51.67	226.51
2	Manhiça	389.76	606.90	996.66
3	Marracuene	841.42	335.91	1,177.33
6	Matutuine	201.70	67.83	269.53
5	Moamba	117.66	89.17	206.83
7	Namaacha	231.05	15.73	246.77
Total		2,923.57	1,256.85	4,180.42

- **Outras Despesas com Pessoal**, com o valor programado de 90.910,07 contos e um crescimento de 151,07% em relação ao limite indicativo. (Anexo VII).
- b) **Bens e Serviços**: foi programado o valor de 226.231,81 contos, o que representa um crescimento de 238,91% em relação ao limite indicativo. (Anexo VII.1).
- c) **Transferências e Outras Despesas Correntes**: foi programado o valor de 20.070,41 contos contra 659.69 contos do limite indicativo. (Anexo VII.1).

Tabela 64 - Despesas de Funcionamento dos Serviços Distritais

U/m: Contos

Nº	Descrição	Limite	Proposta - 2010		Total	Dif.	% Cresc. 09/10
		Indicativo	OE	Receita			
0	1	2	3	4	5=3+4	6=2-3	7=2/5-100
3	Serviços Distritais	525,184.25	1,250,592.06	-	1,250,592.06	725,407.81	138.12
a	Despesas com oPessoal	457,771.57	1,004,289.84	-	1,004,289.84	546,518.27	119.39
	<i>Salários e Remunerações</i>	<i>421,562.20</i>	<i>913,379.77</i>		<i>913,379.77</i>	<i>491,817.57</i>	<i>116.67</i>
b	<i>Outras Despesas c Pessoal</i>	<i>36,209.37</i>	<i>90,910.07</i>		<i>90,910.07</i>	<i>-54,700.70</i>	<i>151.07</i>
c	Bens e Serviços	66,752.99	226,231.81		226,231.81	159,478.82	238.91
d	Transfer. Correntes e ODC	659.69	20,070.41		20,070.41	-19,410.72	2,942.40

V.2.2. Orçamento de Investimento

O quadro global da proposta do orçamento de investimento para 2010, ascende a 973.680,82 contos e representa um crescimento de 237.50% comparativamente ao limite indicativo. (Anexo VIII)

Tabela 65 – Quadro Global do Orçamento de Investimento

U/m: Contos

Nº	Descricao	Limite	Proposta - 2010		Total	Dif.	% Cresc. 09/10
		Indicativo	OE	Receita			
0	1	2	3	4	5=3+4	6=2-3	7=2/5-100
5	Investimento	288,502.00	960,833.06	12,847.76	973,680.82	672,331.06	237.50
a	Âmbito Provincial	150,059.57	715,508.79	12,847.76	728,356.55	565,449.22	385.38
	<i>Financiamento Interno</i>	<i>150,059.57</i>	<i>669,060.91</i>	<i>12,847.76</i>	<i>681,908.67</i>	<i>519,001.34</i>	<i>354.43</i>
	<i>Financiamento Externo</i>	<i>-</i>	<i>46,447.88</i>		<i>46,447.88</i>	<i>-46,447.88</i>	<i>0.00</i>
b	Âmbito Distrital	106,564.61	131,811.61	-	131,811.61	-25,247.00	23.69
	<i>Financiamento Interno</i>	<i>101,790.45</i>	<i>127,037.45</i>		<i>127,037.45</i>	<i>-25,247.00</i>	<i>24.80</i>
	<i>Financiamento Externo - Super. Distrital</i>	<i>4,774.16</i>	<i>4,774.16</i>		<i>4,774.16</i>	<i>0.00</i>	<i>0.00</i>
c	Âmbito Autárquico	31,877.82	113,512.66	-	113,512.66	-81,634.84	256.09
	<i>Financiamento Interno</i>	<i>31,877.82</i>	<i>68,392.66</i>		<i>68,392.66</i>	<i>-36,514.84</i>	<i>114.55</i>
	<i>Financiamento Externo(Coop. Espanhola)</i>	<i>-</i>	<i>45,120.00</i>		<i>45,120.00</i>	<i>-45,120.00</i>	<i>0.00</i>

V.2.2.1. Âmbito Provincial

Foi programado o valor de 728.356,55 contos, o que representa um crescimento de 385,38% em relação ao limite indicativo. (Anexo I)

- a) Financiamento Interno:** foi programado o valor global de 681.908,67 contos contra 150.059,57 contos do limite indicativo, o que representa um crescimento de 354,43%. (Anexo VIII)

O Anexo VIII.1, apresenta o quadro de projectos prioritizados cujo valor ascende a 571.669,95 contos, registando um défice de 408.762,62 contos em relação ao limite indicativo. Importa realçar que 2,25% deste valor será financiado por receitas.

Teve-se como prioridades, garantir a conclusão dos projectos cuja execução vai transitar para 2010, com destaque para: a Construção e Apetrechamento do Centro de Saúde de S. Damaso; a Conclusão da Reabilitação da Escola Secundária da Manhiça; a Conclusão da Reabilitação da Residência Oficial do Governador da Província; Construção e Apetrechamento da Inspeção Administrativa Provincial e a Conclusão do Edifício da Direcção Provincial do Plano e Finanças.

Por outro lado, garantir a implementação de empreendimentos com projectos já elaborados e espaços localizados para sua edificação, com destaque para a construção do Palácio dos Casamentos e da Conservatória dos Registos e Notariado de Magude; e a Construção de Residências para os Magistrados nos Distritos; Construção e Apetrechamento dos Centros de Saúde de Nkobe e Mateque; Construção e Reabilitação de Residências para técnicos da Saúde nos Distritos.

- b) Financiamento Externo:** foi programado o valor global de 46.447,88 contos. Constan projectos inscritos nos sectores da Agricultura e Acção Ambiental. (Anexo VIII.1)

V.2.2.1. Âmbito Distrital

Foi programado o valor global de 131.811,61 contos contra 106.564,61 contos fixados como limite indicativo, registando um crescimento de 23,69%. (Anexo IX)

A estrutura da programação do Orçamento de Investimento nos Distritos mostra que 42,80% dos recursos estão direccionados para a implementação de Projectos de Investimento de Iniciativas Locais para a geração de rendimento, emprego e produção de alimentos; 43,11% para a Construção e Reabilitação de Infra-estruturas Distritais; 7,97% para a Aquisição de Equipamento Diverso com vista ao Apetrechamento das Instituições Distritais; 3,62% para Apoio à Supervisão Escolar e Distrital; e 2,50% para a Monitoria e Avaliação dos PESOD's.

Tabela 66 - Quadro da Estrutura de afectação de Recursos de Investimento nos Distritos

U/m: Contos				
	Limite Indicativo	Proposta 2010	Dif.	% Estr.
Constr. E Reabili. De Infra- Estruturas	45,375.45	56,822.45	11,447.00	43.11
Geração de Rendimento e Emp. e Prod. Alimento	56,415.00	56,415.00	0.00	42.80
Fundo Apoio Supervisão Distrital Educação-FCFASE	4,774.16	4,774.16	0.00	3.62
Aquisição de Equipamento Diverso		10,500.00	10,500.00	7.97
Monitoria e Avaliação		3,300.00	-3,300.00	2.50
Total	106,564.61	131,811.61	25,247.00	100.00

V.2.2.3. Âmbito Autárquico

As Autarquias programaram projectos de investimento no valor de 113.512,66 contos contra 31.877,82 do limite indicativo. Deste valor 68.392,66 contos é referente a projectos de Investimento de Financiamento Interno e 45.120,00 contos referente a Financiamento Externo.

Tabela 67 - Quadro Global do Orçamento de Investimento de Iniciativa Autárquico

U/m: Contos				
Nº	Sector e Designação do Projecto	Limite Indicativo	Proposta 2010	Dif
0	1	2	3	4=2-3
	CIDADE DA MATOLA	23,332.37	64,945.22	-41,612.85
1	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Interno	23,332.37	44,325.22	-20,992.85
	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Externo		20,620.00	-20,620.00
	VILA DE MANHICA	5,567.44	24,517.44	-18,950.00
2	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Interno	5,567.44	11,567.44	-6,000.00
	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Externo		12,950.00	-12,950.00
	VILA DE NAMAACHA	2,978.01	24,050.00	-21,071.99
3	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Interno	2,978.01	12,500.00	-9,521.99
	Invest. De Iniciativa Autarquico - Fin. Externo		11,550.00	-11,550.00
	TOTAL GERAL	31,877.82	113,512.66	-81,634.84

Actividades previstas por Autarquia:**a) Autarquia da Matola**

- Construção do Quartel dos Bombeiros (na antiga residência do chefe administrativo da Machava);
- Construção de Furos /PSAA's nos bairros rurais; Construção e reabilitação de estrada asfaltada (11,5Km) e terraplana (15 Km); Construção de casas de banho e salas de reuniões no Posto Administrativo da Machava;
- Reabilitação do Posto Administrativo da Matola;
- Manutenção de rotina da estrada asfaltada e de terra;
- Aquisição de meios de transporte (5 viaturas 4 x 4, 2 tractores, 1 camião e 2 viaturas ligeiras);
- Aquisição de equipamento Informático e de Comunicação; e
- Abertura de vias em novos assentamentos urbanos.

Com financiamento Externo serão realizadas as seguintes actividades

- Reabilitação e Ampliação do Mercado T3;
- Apetrechamento de Infra-Estruturas;
- Elaboração do Software para receitas Municipais; e
- Aquisição de Equipamento Informático.

b) Autarquia da Manhiça:

- Construção de 05 Furos de Água (Serra-2, Círculo Manhiça-1, Galana-1 e Ribjene-1);
- Reabilitação do telhado da residência oficial (Vila Sede); Reabilitação da Via de Chibucutso (Vila Sede);
- Manutenção das Vias de Acesso na Zona Rural (Ribjene, Nhambi, Chafutene e Chinhanganine); Manutenção dos Mercados Municipais (Área Municipal); e
- Aquisição de um Tractor com Atrelado Basculante (Vila Sede).

Com o Financiamento da Cooperação Espanhola estão previstas as seguintes actividades:

- Construção de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água com depósito elevado (Balucue, Cambeve-Gesta e Limites das Zonas Tsa-tse Mulembja);
- Reabilitação de Esgotos (Vila Sede); e

- Manutenção de Drenagem (Vila Sede); Vedação do Mercado do Galane (Galane) e Construção de 02 Alpendres de Bancas (Galane).

c) Autarquia de Namaacha

- Reabilitação de Infra-Estruturas;
- Abertura de Furos de Água; e
- Aquisição de Meios de Transporte.

Com financiamento da Cooperação Espanhola, serão realizadas as seguintes actividades:

- Construção do Edifício de Raiz do Conselho Municipal; e Fiscalização da Obra.

Matola, Agosto de 2009

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.